

## AGENDA CANCELADA

## Em meio à crise com Congresso, Lula não virá a Goiânia

Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disparar que o Congresso Nacional nunca esteve em um nível tão baixo como nos dias atuais, tudo indica que o petista cancelou a vinda à capital goiana por conta das repercuções de seu embate com o Legislativo e o limpa feito nos cargos. **Política 6**



21

OHOJE.COM

## O HOJE

| ANO 21 | Nº 6.913 | SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Divulgação



## Câmara pode pedir justificativa do Paço para instalação de radares eletrônicos

A Prefeitura de Goiânia poderá ser chamada a apresentar explicações à Câmara Municipal sobre a instalação e funcionamento de radares eletrônicos. O requerimento solicita a apresentação de estudos detalhados que justifiquem a implantação dos equipamentos, como a respectiva viabilidade técnica. **Cidades 11**

## Evolução negativa de gastos públicos ajuda a “segurar” economia em 2025

Menor crescimento das despesas tem contribuído para frear a atividade econômica

Pela 1ª vez desde o fim da década passada, o crescimento esperado para o PIB não deverá se distanciar das expectativas dos mercados no final do ano anterior, segundo avaliação de pesquisador do Ibre/FGV. “As projeções de consenso mais recentes sugerem que o PIB brasileiro deverá encerrar 2025 com uma expansão de cerca de 2,2%”, próxima dos 2% estimados em 2024. **Econômica 4**

## Novo recorde na soja; produtores encaram dívidas

Segundo a Conab, a produção de soja goiana chegou a 20,4 milhões de toneladas na safra 2024/25, 21,4% acima do ciclo anterior. O Estado se mantém como o terceiro maior produtor do País e líder em produtividade. Apesar da safra histórica, o campo convive com forte endividamento e sofre com exigências para negociar dívidas. **Economia 4**



## Ministro do MDB virá a agenda com Caiado e Daniel

A ausência do presidente Lula na inauguração da ETE em Goiânia abriu espaço para especulações sobre o peso simbólico da presença de Jader Barbalho Filho, um ministro emedebista em território onde o MDB goiano é comandado pelo vice-governador Daniel Vilela. **Política 2**

## Falta de diálogo dificulta resolução do impasse na LDO

O projeto de LDO segue como um entrave entre a Câmara Municipal de Goiânia e o Paço. A matéria, que deveria ter sido aprovada até o dia 30 de setembro, permanece com a prefeitura e ainda não retornou para análise dos vereadores. **Política 5**

## Inflamação da

## garganta pode

## virar emergência

Amigdalite é responsável por milhares de atendimentos no País

e pode atingir rins, coração e sistema nervoso. **Essência 13**

## MDB tem 32 anos sem ganhar e alguns ainda criticam Daniel

O último governador eleito pelo PMDB foi Maguito Vilela, em 1994. Desde então, o PSDB ganhou 4, o PP uma e o DEM/UB duas. O último senador eleito pelo PMDB também foi Maguito, em 1998. Se Daniel Vilela for eleito em 2026, quebra todos esses tabus. Ainda assim, um grupo interno acha que tem o direito de o criticar por rejuvenescer o partido. **Xadrez 2**



## Ciclistas cobram ações permanentes por mais segurança

Somente em 2024, foram 100.977 acidentes no País, com 1.021 mortes. Em Goiânia, dados do Programa Vida no Trânsito mostram que ocorreram oito mortes de ciclistas entre janeiro e julho, todas do sexo masculino. **Cidades 9**

## Clima tenso marca cessar-fogo entre Israel e Hamas

Devolução de corpos de reféns e mortes em Gaza mantêm tensão, mesmo após acordo de paz mediado por Washington. **Mundo 12**

## Maduro reage a Trump mandar CIA à Venezuela

O presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou nesta quarta-feira que autorizou a Agência Central de Inteligência (CIA) a conduzir “operações secretas” dentro da Venezuela. **Mundo 12**

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Pábio acredita que os votos do Entorno darão a vitória para Daniel

**Política 2**

**Jurídica:** Juiz não deve decretar prisão preventiva se MP solicita medidas menos gravosas

**Cidades 10**

Dólar: (paralelo) R\$ 5,44 | Dólar: (comercial) R\$ 5,443 |  
Euro: (comercial) R\$ 6,361 | Boi gordo: (Média) R\$ 309,15 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 760,16 | Bovespa: -0,28%



Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado.

Noite com muitas nuvens.

21

C

33° C

21° C



## Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

### Pábio acredita que os votos do Entorno darão a vitória para Daniel

Os municípios de Águas Lindas, com seus 121.801 eleitores, e Luziânia, com 135.083, têm dois nomes consolidados para deputado federal: o ex-prefeito de Águas Lindas, Hildo do Candango (REP), e o veterano deputado federal Célio Silveira (MDB), de Luziânia, que busca a reeleição. Se fossem só eles em busca desses votos em seus redutos, não teriam muito esforço para vencer o pleito. O problema é que tem mais gente em busca desse ativo eleitoral. Situação semelhante ocorre em Valparaíso, onde o ex-prefeito e atual secretário de Goiás para o Entorno, Pábio Mossoró (MDB), deve disputar uma vaga para federal.

No seu rastro, caminha a deputada federal Léda Borges, que deve migrar para o Republicanos em busca da reeleição. Outro com base em Valparaíso é o deputado estadual Ricardo Quirino (REP), que mira o mesmo objetivo. Ligado à Igreja Universal, deve tirar um bom naco de votos no meio evangélico. Isto sem mencionar o tanto de candidatos a deputados estaduais que buscam a reeleição e novatos que sonham com um lugar ao sol do Poder Legislativo. "Esse número de interessados em representar a região, seja na Alego ou na Câmara Federal, mostra que o Entorno, além de ser um colégio eleitoral importante, representa uma força política para nosso candidato a governador, Daniel Vilela (MDB)", explica o secretário de Goiás para o Entorno, Pábio Mossoró (MDB).

Ele visitou o grupo O HOJE nesta quinta-feira (16) e conversou com o editor geral do grupo, José Allaesse, e o executivo Gean Allaesse. Pábio frisou que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) "venceu a reeleição no primeiro turno graças aos votos do Entorno e, na eleição de 2026, Daniel Vilela vai receber a mesma avalanche de votos", garante. Pábio tem essa convicção fundada nos investimentos feitos pelo governo Caiado nos municípios do Entorno. "Saúde, educação, segurança e infraestrutura são as principais ações de Caiado e Daniel no Entorno. Isso conta muito", pontua o secretário de Goiás para o Entorno.



### Naçoitan e Wilder tiveram longa conversa

Uma das lideranças mais influentes da Região Oeste de Goiás, o ex-prefeito de Iporá, Naçoitan Leite, não tem do que reclamar fora da prefeitura. Sua fazenda virou uma romaria de amigos e políticos de variadas siglas em busca de seu apoio ou para troca de ideias sobre a situação política do País e a eleição em Goiás. Nesta quinta-feira (16), quem marcou ponto por telefone foi o senador Wilder Morais (PL). Eles conversaram por quase uma hora e o assunto não poderia ser outro: a eleição para governador e o cenário com a entrada de Marconi Perillo (PSDB) na disputa.

**Alcolumbre salva Lula** – Mais uma vez, o presidente do Senado justifica os mimos que o presidente Lula tem feito a ele e seu grupo no Amapá. Alcolumbre adiou a sessão que iria analisar os vetos às alterações no licenciamento ambiental. Na hora H, o governo corria risco de perder.

### Longe de polêmica

De acordo com Naçoitan, Wilder reafirmou o que tem dito aos aliados: não vai entrar em bula dividida com Daniel Vilela (MDB) ou Marconi Perillo (PSDB). "Desconfio que o Wilder constrói, silenciosamente, uma terceira via, longe da polarização Marconi e Daniel, isto porque, por mais que a gente argumente para que ele diga que está no jogo, resiste", disse Naçoitan à coluna. E faz um desabafo: "Sou grato a ele pela amizade, pois, até agora, nem Marconi e Daniel me deram um telefone, bem diferente de Caiado e Gracinha, que sempre me visitam".

### Marconi em Cristalina

Depois da morte de dois líderes mais marconistas de Cristalina, João Fachinello e seu filho Bernardo, o PSDB estava à míngua no município. No entanto, Marconi Perillo oxigenou o partido novamente e, nesta quinta-feira (16), cumpriu uma agenda estritamente política na cidade. Sempre assessorado politicamente pelo vereador Valter Tomaz, o Valtinho do Podemos, bem como um histórico tucano, Cássio Neto e Dr. João Vacaro Neto, encerram a visita na Câmara de Vereadores. De acordo com Valtinho, "o homem mostra que vem forte".

### Delúbio e Leandro

Em ritmo de pré-campanha para deputado federal, o ex-tesoureiro do PT e uma das lideranças históricas da legenda, Delúbio Soares, dedicou esta semana para entregar pessoalmente o convite da festa dos seus 70 anos, a serem comemorados neste domingo (19). Um dos convidados ilustres é o prefeito de Aparecida, Leandro Vilela (MDB), com quem mantém amizade desde a época em que Leandro era deputado federal.



### MDB tem 32 anos sem ganhar e alguns ainda criticam Daniel

O último governador de Goiás eleito pelo PMDB foi Maguito Vilela, em 1994. Desde então, o PSDB ganhou 4 (todas com Marconi Perillo), o PP uma (Alcides Rodrigues) e o DEM/União Brasil duas (ambas com Ronaldo Caiado). O último senador eleito pelo PMDB também foi Maguito, em 1998. Desde então, Demóstenes Torres e Lúcia Vânia venceram em 2002 e 2010, Marconi em 2006, Caiado em 2014, Jorge Kajuru e Vanderlan Cardoso em 2018 e Wilder Morais em 2022 – nenhum deles do MDB. Se Daniel Vilela for eleito em 2026, quebra todos esses tabus. Ainda assim, um grupo interno acha que tem o direito de criticar por rejuvenescer o partido.

Por essas cobranças indevidas, o MDB perdeu quadros importantes, como Nion Albernaz, Henrique Santillo, Marconi, Lúcia, Bruno Peixoto. Clécio Alves não, porque antes de debandar em definitivo havia passado temporadas no PT. José Nelto também foi e voltou mais que badalo de igreja. De jovens com futuro, a última grande revelação foi Thiago Peixoto. As lideranças atuais estão idosas. Nenhum dos deputados estaduais ou federais é MDB raiz, estão lá por circunstância. Então, o futuro é com Daniel ou não haverá.

Caiado perdeu para o pai em 1994 e ganhou do filho em 2018. Maguito ficou em 2º lugar em 2002 por mero 0,6% (Marconi teve 51,21%) e 2006. Iris perdeu para Marconi em 1998, 2010 e 2014. A Covid matou Maguito e Iris em 2021. Quem ficou? Daniel, que se perder a paciência com os perturbadores e não for candidato, quem o MDB tem para o substituir? Ninguém. Daí a necessidade do serviço que presta à sigla ao reoxigená-la. (Especial para O HOJE)

# Ministro do MDB substitui Lula ao lado de Caiado e Daniel na Capital

### Jader Filho no lugar do presidente levanta dúvidas sobre o simbolismo de palanque com o governador e vice

Bruno Goulart

Na manhã desta sexta-feira (17), o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB), desembarca em Goiânia para representar o governo federal na inauguração do tratamento secundário da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Dr. Hélio Seixo de Britto. A cerimônia marca o fim de uma obra iniciada em 2013 e concluída após mais de uma década. O evento, contudo, ganhou novos contornos políticos após o cancelamento da vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que inicialmente participaria da solenidade. A ausência do chefe do Executivo federal – que dividiria pela primeira vez um palanque com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), adversário declarado – abriu espaço para especulações sobre o peso simbólico da presença de Jader Barbalho Filho, um ministro emedebista em território onde o MDB goiano é comandado pelo vice-governador Daniel Vilela.

A ETE Dr. Hélio Seixo de Britto é uma das principais obras de saneamento da Capital. Executada pela Saneago, com investimentos de R\$ 133,2

milhões, sendo R\$ 78,6 milhões provenientes da União via Novo PAC, o empreendimento garante um novo padrão de tratamento biológico do esgoto, com remoção de até 90% da carga orgânica. A estrutura, que entrou em operação assistida em julho, reforça o abastecimento do Rio Meia Ponte e moderniza o sistema de tratamento da cidade. A presença do ministro das Cidades, no entanto, extrapola a pauta técnica. Mesmo que o Palácio das Esmeraldas trate o evento como agenda institucional, a substituição de Lula por um ministro do MDB – o mesmo partido de Daniel Vilela – levou a leituras políticas nos bastidores.

Afinal, a visita ocorre num momento em que o governo federal busca ampliar pontes com o MDB, partido estratégico para a sustentação do Planalto e, ao mesmo tempo, base da chapa governista em Goiás. O HOJE, lideranças emedebistas afirmaram que a presença de Jader Filho não representa qualquer movimento de aproximação política entre Lula e Caiado. O deputado Lucas Callil (MDB) minimizou o caráter político do cancelamento da visita de Lula. "Não acredito que tenha dolo na ausência do presidente em prol de política. É uma agenda institucional, onde, apesar de adversários, tem que haver harmonia. O candidato do MDB



Jader Barbalho Filho, ministro das Cidades, estará em Goiânia no lugar do presidente Lula da Silva

titucional. Não há relação de apoio ou aproximação do governo federal com o governo de Goiás. O tratamento do governador Ronaldo Caiado deve ser republicano, como sempre foi. Mas a posição do MDB goiano é clara: o nosso projeto nacional é de Caiado".

Em linha semelhante, o deputado Lucas Callil (MDB) minimizou o caráter político do cancelamento da visita de Lula. "Não acredito que tenha dolo na ausência do presidente em prol de política. É uma agenda institucional, onde, apesar de adversários, tem que haver harmonia. O candidato do MDB

goiano é o governador Ronaldo Caiado." Já o deputado Amilton Filho (MDB) apontou para a relação histórica entre Daniel Vilela e Jader Barbalho Filho, ao sugerir que o encontro carrega, sim, uma deferência partidária. "O Daniel é MDB e tem uma sinergia com o Jader, que também é do partido. Há uma deferência do ministro a Daniel, que vem de uma família de relevância dentro do MDB nacional."

Fontes ouvidas por O HOJE avaliam que o tom do encontro deve ser protocolar, com discursos focados na entrega da obra e nos benefícios ambientais. Ainda assim, a simbologia política é inevitável. De um lado, Caiado deve usar o evento para reafirmar sua postura de independência em relação a Brasília, destacar a execução da obra pela Saneago e criticar o longo tempo de espera pelo projeto – originalmente previsto no PAC da ex-presidente Dilma Rousseff. De outro, o MDB goiano aproveita a vitrine federal para reforçar o espaço de Daniel Vilela dentro do partido, às vésperas de uma disputa presidencial onde Caiado tenta consolidar seu nome como alternativa da direita.

(Especial para O HOJE)



Divulgação/Embrapa

## Cerrado se tornou referência de produtividade e sustentabilidade

José Roberto Rodrigues Peres

O Dia da Agricultura, comemorado em 17 de outubro, ganha significado especial em 2025, ano em que a Embrapa Cerrados celebra 50 anos de contribuições à ciência e ao desenvolvimento do país. Nesse período, a instituição foi protagonista de uma das maiores transformações do campo brasileiro: a conversão do Cerrado em referência mundial de produtividade, sustentabilidade e inovação agrícola.

Na década de 1970, o Brasil tomou uma decisão que mudaria para sempre o rumo de sua agricultura. O governo federal definiu que o Cerrado, até então considerado uma região de solos pobres e improdutivos, seria a nova fronteira agrícola do País. Essa estratégia foi consolidada pelo II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1979), que estabeleceu a agricultura como eixo estratégico do crescimento econômico, com a missão de alimentar a população, fornecer matérias-primas para indústrias e gerar divisas por meio do fortalecimento das exportações.

Dentro desse plano, foi criado o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Polo Centro-Oeste), com o objetivo de modernizar as atividades agropecuárias do Centro-Oeste e do oeste de Minas Gerais. Essa iniciativa impulsionou a criação, em 1975, do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) — atual Embrapa Cerrados —, responsável por desenvolver as tecnologias que tornaram possível a ocupação racional e produtiva dessa imensa região.

Com 207 milhões de hectares, o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e detém a segunda maior biodiversidade do planeta. É conhecido como o “Berço das Águas do Brasil”, por abrigar as nascentes que alimentam oito das doze grandes bacias hidrográficas do País, entre elas as do Amazonas, do São Francisco e do Paraná-Paraguai. Produzir alimentos com preservação ambiental nesse monumental bioma era, portanto, ao mesmo tempo, um desafio e uma grande responsabilidade.

Até os anos 1970, o Cerrado era considerado uma região inóspita, de baixa aptidão para o cultivo. Seus solos ácidos e pobres em nutrientes, aliados a um regime climático rigoroso, impunham sérias limitações à agricultura. Sua economia regional baseava-se na pecuária extensiva, no arroz de sequeiro e na extração de madeira e carvão vegetal.

Foi nesse contexto que nasceu a Embrapa Cerrados, unindo esforços de cientistas, extensionistas e produtores. O resultado foi uma verdadeira revolução: a ciência passou a atuar de forma decisiva para adaptar solos, plantas e sistemas produtivos às condições tropicais. Hoje, o bioma responde por mais da metade da produção nacional de grãos, carnes, leite, fibras e bioenergia, consolidando-se como um dos maiores polos agropecuários do planeta.

Entre 1975 e 1995, a Embrapa Cerrados estruturou uma base científica sólida para o uso racional dos recursos naturais, com pesquisas voltadas à avaliação dos recursos do bioma, à reconstrução dos solos e ao desenvolvimento de sistemas produtivos adaptados às condições edafoclimáticas.

O desenvolvimento de tecnologias de correção de solo (como o uso de calcário e gesso agrícola), adubação eficiente, manejo de nutrientes e valorização da matéria orgânica revolucionou o equilíbrio entre produção e conservação. A Fixação Biológica de Nitrogênio, com estirpes de rizóbios adaptadas, é outro marco: substituindo fertilizantes nitrogenados, ela gera economias bilionárias — reduzindo custos agrícolas em cerca de dezessete bilhões de dólares por ano.

Essas inovações, somadas ao melhoramento genético vegetal e animal, foram decisivas para “tropicalizar” culturas como soja, milho, algodão, café, frutas e trigo, permitindo que prosperassem em áreas antes improdutivas e consolidando o domínio da Agricultura Tropical.

Na década de 1990, a Embrapa Cerrados diversificou ainda mais a base produtiva regional, introduzindo cultivos alternativos como cevada, girassol, amendoim, maracujá, quinoa, amaranto,

etc. Também desenvolveu cultivares adaptadas, otimizou sistemas de irrigação e viabilizou o uso racional da água em culturas como café, trigo e frutas, entre outras culturas.

Outro marco para a agricultura no Brasil e protagonizado pela Embrapa Cerrados foi a criação, em 1995, do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc): ele orienta o melhor período de plantio para cada cultura, reduz perdas e aumenta a produtividade. O resultado? O país economiza milhões de reais em seguros agrícolas.

As mais de 6.700 espécies de plantas nativas do Cerrado vêm sendo estudadas há décadas pela Embrapa Cerrados, em pesquisas que resgatam o conhecimento tradicional e transformam essa riqueza natural em oportunidades econômicas e ambientais. Espécies como pequi, baru, cagaita e araticum tornaram-se símbolos dessa nova economia baseada na biodiversidade.

Os estudos de conservação e manejo da biodiversidade do bioma e das Matas de Galeria uniram ciência e participação comunitária, ajudando a preservar nascentes, restaurar áreas degradadas e valorizar o conhecimento local, mostrando que desenvolvimento e conservação podem caminhar juntos.

Nas décadas de 1990 e 2000, a Embrapa Cerrados e seus parceiros tiveram papel decisivo na adaptação e expansão do plantio direto nos sistemas de produção. Com o uso de plantas de cobertura adaptadas, os pesquisadores viabilizaram a manutenção da palhada e o aumento dos estoques de carbono no solo.

Esses avanços abriram caminho para uma abordagem mais sistemática, com o desenvolvimento de tecnologias voltadas a sistemas integrados de produção, em especial a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que promove o uso intensivo e sustentável da terra, combinando grãos, forragem, carne e árvores no mesmo espaço. Os resultados impressionam: até 12 toneladas de grãos por hectare e 12 arrobas de carne produzidas de forma sustentável.

O resultado é uma agricultura tropical moderna, produtiva e ambientalmente responsável, que gera renda, conserva recursos naturais e contribui para a mitigação das mudanças climáticas.

A Embrapa Cerrados também atua fortemente na agricultura familiar e no desenvolvimento rural sustentável. Projetos desenvolvidos em Silvânia (GO) e Unaí (MG) mostraram que o conhecimento técnico, aliado à organização comunitária, transforma realidades. Em Silvânia, por exemplo, mais de 600 famílias se organizaram em associações, elevando a produtividade do arroz em mais de 200% e a produção de leite em 40%.

A agroecologia e a produção orgânica deixaram de ser apenas nichos de mercado, tornando-se estratégias consolidadas de desenvolvimento sustentável para o Cerrado, integrando ciência, inovação tecnológica, valorização dos agricultores familiares e respeito à biodiversidade.

Outro trabalho inovador é o resgate de sementes tradicionais em comunidades indígenas, que devolve autonomia alimentar e cultural a povos que quase perderam suas variedades originais de milho, mandioca e batata-doce.

O bioma que um dia foi considerado “impróprio para a agricultura” é hoje uma das principais fontes de alimentos, bioenergia e biodiversidade do planeta. O desafio atual é continuar crescendo com equilíbrio: produzir mais, conservar melhor e garantir que o Cerrado siga sendo o coração produtivo e ecológico do Brasil.

Ao longo de 50 anos, a Embrapa Cerrados mostrou que o conhecimento científico é a base para um futuro

sustentável. Graças ao trabalho de centenas de pesquisadores e à cooperação com universidades, produtores e instituições internacionais, o Cerrado tornou-se um laboratório vivo de inovação agrícola e um modelo para o mundo.



José Roberto Rodrigues Peres é pesquisador da Embrapa Cerrados

## CARTA DO LEITOR

### Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva  
Goiânia

## CONTA PONTO

**Não sabemos se os EUA vão parar na Venezuela. A apreensão do governo brasileiro é total, assim como da Colômbia e de todos os países. Vão tentar fazer da Venezuela um protetorado dos EUA. Vão colocar no poder quem eles querem”**

Roberto Goulart, professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), nesta quinta-feira (16), ao avaliar que a confirmação da ação da Agência Central de Inteligência (CIA) na Venezuela pelos Estados Unidos (EUA) abre um perigoso precedente que pode justificar novas intervenções militares diretas de Washington em toda América Latina. Os estudiosos consultados pela Agência Brasil lembraram que uma interferência dos EUA na Venezuela viola a lei internacional; pode provocar uma guerra civil em um vizinho do Brasil; e tem como objetivo assumir o controle das maiores reservas de petróleo do planeta, e não combater o tráfico de drogas, como alega a Casa Branca. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

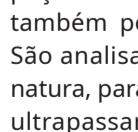
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cancelou a visita prevista a Goiânia nesta sexta-feira (17) para participar da inauguração do tratamento secundário da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Dr. Hélio Seixo de Britto. Apesar da ausência do chefe do Executivo federal, a cerimônia será mantida e contará com a presença do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB), que representará o governo federal no evento. “Infelizmente o presidente Lula não poderá comparecer. Ia ser um momento histórico o embate desses dois grandes políticos do século XX”, comentou o leitor.

Edilberto Castro Dias (@edilbertodias)



@jornalohoje

Casos em Bela Vista e Trindade mostram avanço da poluição em rios goianos. A Saneago foi multada em R\$ 2,7 milhões e outros empreendimentos estão sob investigação da Semad. Leia mais em ohoje.com.



@jornalohoje

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](http://ohoje.com.br). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br). Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Lucas Eugênio/Seapa



Safra recorde garante projeção nacional; produtores dizem que endividamento e alto custo ameaçam continuidade

## Estado bate recorde na safra, mas produtores são pressionados por dívidas

Anna Salgado

Goiás reforçou a sua posição como potência agrícola nacional em 2025, com safra recorde de grãos, impulsionada pela soja, ao mesmo tempo em que enfrenta alto endividamento. Embora o governo federal tenha lançado uma linha de crédito bilionária para produtores atingidos por eventos climáticos extremos, especialistas e produtores avaliam que o impacto no Estado será reduzido devido a critérios de acesso restritivos.

Segundo o 11º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de soja goiana chegou a 20,4 milhões de toneladas na safra 2024/25, 21,4% acima do ciclo anterior. O Estado se mantém como o terceiro maior produtor do País e líder em produtividade. A área cultivada avançou 2,5%, alcançando 4,9 milhões de hectares, e a produtividade subiu 18,4%, para 4,1 toneladas por hectare. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam o cenário, com 20,1 milhões de toneladas e produtividade média de 3.971 kg/ha.

Para o secretário Pedro Leonardo Rezende, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), os números refletem políticas públicas voltadas à inovação, crédito rural via FCO, que liberou R\$ 4,4 bilhões desde 2019, além de condições climáticas adequadas e uso intensivo de tecnologia. Outras culturas também projetam expansão: o sorgo deve atingir 1,8 milhão de toneladas (alta de 20%), o milho 23,6%, o feijão 14,7% e o trigo 33,6%. A cana-de-açúcar pode chegar a 85,5 milhões de toneladas, avanço de 7,5%.

Apesar da safra histórica, o campo convive com forte endividamento. Para aliviar a situação, o Conselho Monetário Nacional aprovou a Resolução nº 5.247/2025, que destina R\$ 12 bilhões para renegociação de dívidas contraídas até junho de 2024. Os juros variam de 2% a 6% ao ano, com prazo de nove anos e um de carência.

Na prática, porém, as exigências limitam a adesão. "O problema é que, para renegociar, estão pedindo garantias adicionais, como a hipoteca de propriedades. Muitos já têm imóveis comprometidos com outros financiamentos. A propaganda foi de que iria resolver a dívida do produtor, mas, no fim, está garantindo mais segurança ao sistema financeiro", critica Arnoldo de Sousa Rates, produtor de soja em Palmeiras de Goiás.

O engenheiro agrônomo e consultor de mercados Enio Fernandes ressalta que apenas dois municípios goianos, Paraúna e Guarani de Goiás, atendem aos critérios da nova linha, que exige perdas superiores a 30% em duas safras consecutivas e reconhecimento oficial de desastre climático. A advogada Michele Lima, especialista em Direito do Agronegócio, concorda que a medida é paliativa: "É um alívio no curto e médio prazo, mas não resolve a vulnerabilidade estrutural do setor".

Além da dificuldade de crédito, os preços também preocupam. "Hoje a saca da soja está em torno de R\$ 118,

mas, descontados os impostos, cai para R\$ 115. Esse valor não cobre os investimentos feitos. O patamar justo seria entre R\$ 140 e R\$ 150", relata Rates. Segundo ele, a defasagem se agrava porque os custos são dolarizados, enquanto a remuneração ocorre em reais. "Nossos insumos sobem em dólar, mas a soja não acompanha na mesma proporção. Ficamos descobertos", explica.

O produtor também critica o chamado "Custo Brasil". "Uma colheitadeira que nos Estados Unidos custa R\$ 470 mil aqui chega a R\$ 1,5 milhão, por causa de impostos e logística. Quem acreditou para produzir essas supersafras investiu em maquinário, mas agora enfrenta clima desfavorável e dívidas cada vez maiores", afirma.

Para se manter ativo, muitos ampliam a área plantada. "É como pedalar numa subida: se parar, cai. O produtor aumenta a área para tentar cumprir compromissos, mas isso também amplia o endividamento", resume Rates, que está na agricultura há 37 anos.

A recomendação de especialistas é que o crédito subsidiado seja usado para financiar seguros e tecnologias capazes de reduzir perdas futuras. Goiás mantém perspectivas promissoras com soja, milho, cana e pecuária, mas, diante de custos crescentes e dívidas acumuladas, parte dos produtores pode não conseguir permanecer na atividade nos próximos anos. (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

l\_economica@ohj.com.br

### Evolução negativa dos gastos públicos ajuda a "segurar" economia neste ano

Pela primeira vez desde o final da década passada, o crescimento esperado para o Produto Interno Bruto (PIB) não deverá se distanciar fortemente das expectativas antecipadas pelos mercados no final do ano anterior, segundo avaliação recente de Bráulio Borges, economista sênior de macroeconomia na consultoria LCA e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Desta vez, acrescenta ele, "as projeções de consenso mais recentes sugerem que o PIB brasileiro deverá encerrar 2025 com uma expansão de cerca de 2,2%", muito próximo dos 2,0% estimados ao final de 2024.

Essa distância mais reduzida parece ser uma exceção na série recente, como aponta o economista, e estaria sendo induzida, entre fatores outros, por um elemento que tende a gerar furor nas hostes sob domínio da "esquadilha austericida", a saber, os impactos contracionistas associados a uma "forte inflexão" dos gastos públicos verificada na primeira metade deste ano. Isso levou "o impulso fiscal do gasto" para o terreno negativo, "sobretudo por conta dos governos regionais", analisa Borges, para quem, "mesmo no caso do governo central orçamentário, o impulso, embora ainda em terreno positivo, foi bem pequeno".

Isso significa que a queda ou o menor crescimento das despesas no setor público tem contribuído para frear a atividade econômica neste ano ou, pelo menos, não tem impulsionado a economia como ocorrido em anos anteriores. A constatação contraria frontalmente a retórica da gastança e sugere ainda que há caminhos para se buscar al-

guma forma de ajuste mais suave, que não penalize as faixas de renda mais baixa da população. Adicionalmente, o quadro apresentado pelo economista reforça a avaliação segundo a qual haveria já espaço para revisão para baixo da taxa básica de juros.

Borges lembra que os gastos primários dos governos regionais, "muitas vezes ignorados nas análises macroeconómicas, tiveram grande destaque nessa dinâmica do impulso fiscal em 2022-2024". Considerando os valores atuais, aquelas despesas superam em cerca de 26% os níveis observados em média no biênio que antecedeu à pandemia, em 2018/2019. "Já no caso do governo central orçamentário, a variação nessa mesma base de comparação foi de pouco menos de 7%".

#### Séries estatísticas

A avaliação do economista leva em conta as séries estatísticas sobre o tema, trabalhadas pela equipe do Observatório de Política Fiscal do Ibre/FGV, que calcula despesas em valores constantes, atualizadas conforme o indicador utilizado para corrigir o PIB e dessazonalizadas, contemplando gastos públicos do governo central, dos governos estaduais e municipais. No caso do governo central, aplica-se o conceito de gasto orçamentário, "que exclui despesas da União que, na verdade, são transferências [de recursos] para os governos regionais", a exemplo dos recursos transferidos para Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), no caso da capital federal, e para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), entre outras.

#### BALANÇO

◆ Na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período do ano passado, o gasto federal orçamentário recuou de R\$ 1.032 trilhão para R\$ 1.020 trilhão, numa ligeira redução de 1,16%. Os governos estaduais, ao contrário, promoveram em conjunto uma elevação real de 2,68%, com as despesas primárias (excluídos juros e amortizações) avançando de R\$ 620,29 bilhões para R\$ 636,92 bilhões. As prefeituras, ao contrário, impuseram corte de 3,76% em seus gastos, que baixaram de R\$ 667,54 bilhões para R\$ 642,43 bilhões.

◆ Na soma geral, o governo geral teve seus gastos primários reduzidos de praticamente R\$ 2,320 trilhões para menos de R\$ 2,300 trilhões, num recuo em torno de 0,88% (ou R\$ 20,460 bilhões a menos, dos quais R\$ 11,980 bilhões vieram do setor federal e R\$ 25,110 bilhões corresponderam à contribuição das prefeituras, com os Estados acrescentando R\$ 16,630 bilhões nessa conta).

◆ Considerando valores acumulados em 12 meses, a relação entre gastos do governo geral e o PIB baixou

de 37,73% até o segundo trimestre do ano passado para 36,84% no período que vai de julho de 2024 a junho de 2025 (perto de 0,89 pontos a menos). Neste caso, a contribuição mais relevante veio do governo central, que teve suas despesas baixadas de 17,20% para 16,18% (ou seja, 1,02 pontos a menos).

◆ O "fator fiscal", na visão de Borges, estaria por trás da ausência relativa de surpresas em relação ao PIB desse ano. Em média, o crescimento anotado efetivamente pelo PIB entre 2020 e 2024 ficou em torno de 2,3 pontos percentuais acima das "expectativas formuladas no final do ano anterior". Segundo ele, "mesmo quando se exclui o ano de 2020 [quando a pandemia da Covid-19 foi mais dramática], a magnitude dessas surpresas se mantém basicamente a mesma em 2021-24, em mais 2,1 pontos percentuais ao ano".

◆ Em 2018 e 2019, os mercados erraram para cima, com suas projeções iniciais superando o resultado final em 0,9 e 1,3 pontos percentuais respectivamente. Ainda assim, um tiro fora do centro do alvo.

◆ Fatores diversos ajuda-

ram a distanciar as projeções de mercado dos números efetivamente observados ao final de cada exercício, a começar pela capacidade ociosa elevada no período que vai de meados de 2015 ao final de 2023 ou até começo do ano seguinte, o que criou "espaço para que a economia crescesse acima do ritmo potencial", caso houvesse estímulos à demanda. "Mas talvez o principal fator tenha sido a execução da política fiscal doméstica. (...) O período 2020 a 2024 foi caracterizado por surpresas positivas expressivas de gastos primários da União", acrescenta.

◆ As despesas primárias realizadas em cada exercício ficaram acima das expectativas antecipadas pelos mercados ao final do ano anterior, com a "surpresa" alcançando 6,5% do PIB em 2020, por conta da pandemia, mas variando entre 1,0% e 1,2% respectivamente em 2021 e 2024. Para este ano, comparando as projeções de consenso em setembro de 2025 com aquelas antecipadas em dezembro do ano passado, a diferença estava em 0,2%. (Especial para O HOJE)

### Prazo para pagamento do IPVA é prorrogado até o dia 20

O governo de Goiás anunciou a prorrogação do prazo para o pagamento integral do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 e do licenciamento anual. O novo limite é na próxima segunda-feira, 20 de outubro, e será formalizado por Instrução Normativa da Secretaria da Economia. A medida beneficia os veículos com finais de placa 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0. Segundo a pasta, a decisão ocor-

reu após a sobrecarga nos sistemas de atendimento eletrônico, causada pelo alto volume de acessos nos últimos dias. Com a prorrogação, o governo busca assegurar que todos os contribuintes consigam emitir os boletos e quitar os débitos sem dificuldades. Até a nova data, não haverá cobrança de multas ou juros. A emissão do Documento Único de Arrecadação (DUA) pode ser feita pelo portal Expresso, no serviço

"Consultar veículo – IPVA, multas e CRLV", ou pelo aplicativo Detran GO ON. Também é possível realizar o procedimento presencialmente nas unidades do Vapt Vupt. Para mais informações, a Secretaria da Economia disponibiliza atendimento pelo WhatsApp (62 99427-9777), no site oficial do IPVA em Goiás e pelo e-mail atendimento@goias.gov.br. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

# Ausência de diálogo dificulta resolução do impasse na LDO

Matéria segue sob a tutela do Paço; relator do texto na Comissão Mista, vereador Lucas Vergílio (MDB) afirma que não foi procurado para tratar sobre o tema

Thiago Borges

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) segue como um entrave entre a Câmara Municipal de Goiânia e o Paço. A matéria, que deveria ter sido aprovada até o dia 30 de setembro, permanece com a prefeitura e ainda não retornou para análise dos vereadores.

O imbróglio que envolve a matéria teve seu ápice na reunião da Comissão Mista, no dia 29 de setembro, quando o texto foi aprovado com emendas do relator do projeto, o vereador Lucas Vergílio (MDB). Entretanto, antes do início da reunião, o Paço enviou um ofício ao presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), no qual solicitava a retirada do texto da Casa para nova análise do Executivo municipal. Com isso, a aprovação do relatório caiu por terra.

Desde então, a matéria segue sob a tutela do Paço. A grande discordância entre o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e alguns vereadores é em relação ao valor do remanejamento orçamentário. O prefeito quer que o percentual continue em 50%, enquanto os vereadores defendem que o remanejamento diminua.

Os percentuais de remanejamento orçamentário, segundo o proposto por Vergílio,



*O imbróglio que envolve a matéria teve seu ápice na reunião da Comissão Mista, no dia 29 de setembro, quando o texto foi aprovado com emendas do relator do projeto*

são de 10% para saúde e educação em despesas correntes e 5% para investimentos. Para as outras áreas, os valores seriam de 5% para as despesas correntes e 2% para investimentos.

Apesar da discordância, ao que tudo indica, não houve diálogo entre o Paço e a Câ-

mara de Goiânia para que haja uma resolução quanto ao percentual do remanejamento. Em conversa com a reportagem do O HOJE, Vergílio afirmou que, do momento em que foi designado relator da LDO na Comissão Mista até os dias de hoje, não foi procurado por qualquer representante do Paço para deliberar sobre o tema.

“Fiz duas audiências públicas. Ninguém do primeiro e segundo escalão da prefeitura participou, apenas técnicos do terceiro e quarto escalão”, disse o parlamentar. “Não me pediram nada, não conversaram comigo, não falaram nada. Do dia em que fui designado relator até hoje, ninguém da prefeitura me procurou para tratar da LDO”, afirmou Vergílio. “Se o Exe-

utivo manda um projeto, é designado um relator e o Executivo não conversa com o relator, eu tenho a liberdade de fazer o relatório que eu quiser”, frisou o emedebista.

## “Setor do governo me procurava”

“Nos oito anos em que fui deputado federal, todas as vezes em que fui relator de uma matéria, o setor do governo interessado na matéria me procurava. A liderança do governo procura os relatores. Eu não sei como funciona na Câmara de Vereadores, porque ninguém me procurou”, revelou o parlamentar. O relator do texto explicou que, caso o Paço o procure para tratar sobre a pauta, é possível que as partes cheguem a um denominador comum.

O atraso no envio da LDO pode prejudicar a situação do orçamento do município para 2026, que precisa ser aprovado até o fim do ano. O prazo para o envio da Lei Orçamentária Anual (LOA), subsequente à LDO, termina em outubro — e, até o momento, sequer as diretrizes orçamentárias foram aprovadas.

A reportagem do O HOJE contatou a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) para tratar sobre a LDO. A Sefaz informou que a matéria segue em análise na Secretaria de Governo (Segov). Procurados, a secretaria de governo Sabrina Garcez e o líder do prefeito na Câmara Municipal, Wellington Bessa (DC), não responderam até o momento do fechamento desta edição. (Especial para O HOJE)

## INDICAÇÃO AO STF

# Lula recebe evangélicos para testar nome de Messias



*Encontro no Palácio do Planalto reuniu o presidente, o advogado-geral da União e líderes religiosos*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu no Palácio do Planalto, na última quinta-feira (16), o pastor e deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), Primaz Manoel Ferreira e Samuel Ferreira, ambos bispos da Assembleia de Deus. O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, e a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, também participaram do encontro.

A reunião de Lula e Messias com os líderes evangélicos aconteceu em meio às especulações de que o AGU é o favorito para ser indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF), para assumir a vaga do ministro aposentado Luís Roberto Barroso.

Após o encontro, Madureira conversou com a imprensa. Segundo o parlamentar, foi

uma “visita de cortesia” a convite do presidente da República. O deputado também negou que a reunião fosse um aceno aos evangélicos sobre uma possível indicação de

Messias ao STF. Madureira afirmou que não se reuniu com o chefe do Executivo e ministros para “pedir nada por ninguém”. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Divulgação



Irmão de Lula é vice-presidente do Sindnapi, investigado pela CPI

## Convocação de irmão de Lula na CPMI do INSS é barrada

Os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga descontos irregulares em aposentadorias e pensões do INSS barraram nesta quinta-feira (16) a convocação de José Ferreira da Silva, irmão do petista. Conhecido como Frei Chico, o irmão do chefe do governo é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), uma das entidades investigadas pela comissão. Também conseguiram retirar da pauta, sem deliberação, quebras de sigilo do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi. As quebras de sigilos telefônico, telemático (referente às comunicações, como trocas de mensagens), bancário e fiscal de Lupi, além da elaboração de um relatório sobre as transações financeiras do ex-ministro, foram retiradas de pauta depois de acordo entre o representante do governo, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), e o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN).

O acerto foi feito na conversa que ambos tiveram com Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da comissão, antes de todas as reuniões do colegiado. Lupi, além de ex-ministro, é presidente do PDT, partido aliado de Lula. O governo também conseguiu barrar quebras de sigilo contra a publicitária Danielle Miranda Fontelles. Ela já trabalhou para campanhas petistas e, de acordo com documentos recebidos pela CPMI, recebeu R\$ 5 milhões de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

# Municipalismo será a diferença para se eleger governador

**Safra de prefeitos vai colocar seu prestígio à prova ao repassar votos para seus candidatos, o que torna as cidades o melhor ringue para Adriana Accorsi, Daniel Vilela, Marconi Perillo e Wilder Morais**

**Nilson Gomes**

O último prefeito a deixar o cargo e se eleger governador de Goiás foi Otávio Lage, de Goianésia. Iris Rezende também esteve nas duas cadeiras, mas com interregno de 13 anos. Antônio Gomide (Anápolis), Paulo Roberto Cunha (Rio Verde) e Vanderlan Cardoso (Senador Canedo) renunciaram aos Executivos municipais tentando alcançar o estadual, mas perderam. Mas no próximo ano haverá uma simbiose do Palácio das Esmeraldas com o poder local, pois a bandeira do municipalismo será decisiva. Observe bem a frase anterior: não é município, é municipalismo.

No ano passado, o único dos quatro principais pré-candidatos a governador a vencer em sua cidade natal foi Adriana Accorsi, do PT. Porém, nenhum do quarteto tem onde nasceu a base principal: a de Adriana e Wilder é Goiânia, a de Marconi é Palmeiras e de Daniel, Aparecida.

Tudo empatado nesse quesito, até porque o municipalismo vai além de certidão de nascimento.

A diferença está na temática. Mesmo que estejam embolados nas pesquisas, cada qual dispõe de peculiaridades. Não há como compará-los em



*O único dos quatro principais pré-candidatos a governador a vencer em sua cidade natal foi Adriana Accorsi, do PT. Porém, nenhum do quarteto tem onde nasceu a base principal: a de Adriana e Wilder é Goiânia, a de Marconi é Palmeiras e de Daniel, Aparecida*

números, porque Marconi teve quatro mandatos de governador e os demais não exerceram cargos executivos públicos, Wilder está no segundo de senador, Daniel e Adriana estão com quatro mandatos no Legislativo. No outubro da votação, Daniel estará no sexto mês substituindo Caiado, o que não é nada, não é nada, não é nada. Para o municipalismo, é vital transformar a vida das pessoas, o que é impossível conseguir mandando um recusinho ali, um discurso acolá.

Tudo isso para dizer que quem vai decidir a questão das obras, um dos muitos itens do municipalismo, são os prefeitos. A base do governador Ronaldo Caiado, estimada em 200 cidades, precisa se mobilizar em prol de Daniel. Para isso, essa multidão de gestores vai ser obrigada a exibir popularidade nos níveis da de Caiado – sempre superior a 80% de ótimo/bom. Atualmente, esse percentual é raro. Marconi e Adriana terão pouquíssimos administradores municipais, apesar de terem levado recursos para muitos. Wilder já mandou emendas para todos os 246 municípios, apesar de

agora contar com a fidelidade apenas de uns 10%.

Além do chefe do Executivo de cada município, o exército acionado pelas campanhas eleitorais é engrossado ainda pelos vices, os primeiros-damas, os vereadores, os secretários e tudo isso aí com um ex à frente. Quanto aos ex, Marconi está bem servido: foi uma associação de prefeitos anteriores, a Agexp, a responsável pela festa de lançamento de sua pré-campanha a governador. São contados às centenas para Marconi, Daniel e Wilder. Adriana teria pouco.

Ex-prefeito consegue votos, cada qual deixa seu legado, e a quantidade depende do desgaste do atual. Quanto pior, melhor para o antecessor. Isso nada tem a ver com obras. Em 2018, Marconi perdeu a eleição de senador para Jorge Kajuru, então como zero obra, e Vanderlan, que se limitava a Senador Canedo, na Grande Goiânia. Em 2022, Marconi perdeu novamente – no caso, para Wilder, que tem seus serviços prestados, mas ficaria longe num balanço de construções.

Municipalismo inclui detalhes fundamentais como a mudança de perspectiva quando

a população está cansada de um modelo. Foi o que ocorreu para Marconi vencer Iris Rezende em 1998 e para Caiado ganhar em 2018 com meia dúzia de prefeitos de pequenos municípios. Nos dois acontecimentos, estava-se em fim de ciclo. A pergunta é: como se reconhece que um ciclo está no fim? Não é o que se desenha neste momento.

Caiado acaba de passar

no teste de público tanto ao ficar com aprovação na faixa dos 90% quanto a ser decisivo nas vitórias de seus aliados nas duas maiores cidades, Goiânia e Aparecida. Governador geralmente não elege o prefeito da Capital e Caiado ainda dobrou a aposta: tirou da aposentadoria um ex-deputado que nem era de seu grupo político, concorrendo com um jovem bolsonarista no lugar mais bolsonarista do Centro-Oeste, lançou-o de última hora e está aí Sandro Mabel prefeito. O mesmo enredo ocorreu em Aparecida: um ex-deputado que não corria havia década, a 400km de seu domicílio eleitoral, adversário bolsonarista super-favorito e aí está Leandro Vilela prefeito.

## O desafio de Délia, Vitor, Carlão, Itamar, Paulinho



A safra atual de prefeitos é bem jovem, quando não na idade, na experiência política. Por isso, os candidatos se cercam de personagens com acesso em todos os quadrantes do Estado.

Do lado de Daniel Vilela, além do municipalíssimo Ronaldo Caiado, estão quatro das maiores lideranças municipalistas da História, dois deles na novíssima geração e, não por coincidência, presidentes das duas entidades do setor: José Délia Júnior, prefeito de Hidrolândia e presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), e Paulo Vitor Avelar, prefeito de Jaraú e presidente da Federação Goiana de Municípios. Os outros dois são seus antecessores nas duas entidades, Carlão Oliveira, ex-prefeito de Goianira e ex-presidente da AGM; Haroldo Naves, ex-prefeito de Campos Verdes e ex-presidente da FGM.

Com Marconi estão Paulo



Sergio de Rezende, o Paulinho, ex-prefeito de Hidrolândia e também ex-presidente da AGM, além de Itamar Leão, ex-prefeito de Sanclerlândia e

um dos grandes mobilizadores de lideranças municipais.

Wilder e Adriana têm a seu lado diversos prefeitos, ex-prefeitos e outros antigos

e atuais ocupantes de chefias de Executivos municipais. Como estão fora do poder no Estado, apesar de ela ser do partido com a Presidência da

República, é mais difícil se apresentarem os ocupantes de cargos que mais dependem de governo. (Especial para O HOJE)

# FINAL antecipada?

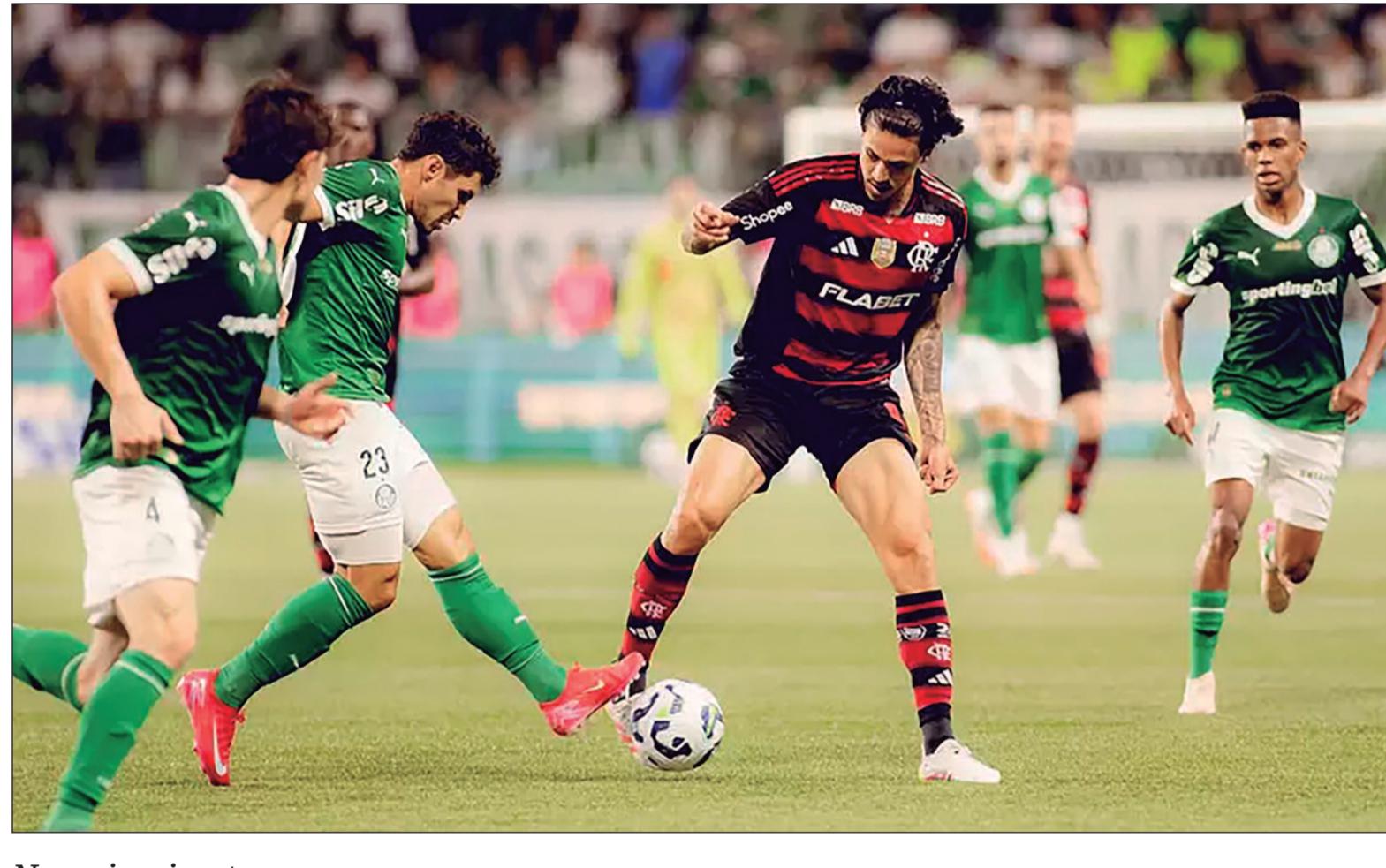
Adriano Fontes/CRF

Flamengo e Palmeiras se enfrentam no Maracanã em confronto direto pelo título da primeira divisão

Gabriel Pires

O mês de outubro se encaminha para o fim. A temporada está cada vez mais curta, os times olham para frente e se preparam com um calendário menor a cada semana. Dessa forma, as decisões começam a se desenhar, tramas serão escritas e histórias serão contadas. O cenário das fases finais de cada competição começam a pulsar na cabeça de cada torcedor. A partir de agora, não são mais rodadas vazias, cada resultado pode definir um título, uma vaga na Libertadores, um rebaixamento, um acesso. Independente de qual time, os objetivos e panoramas para 2025 começam a ficar mais claros.

Cerca de 28 rodadas foram disputadas no Campeonato Brasileiro Série A, ou seja, reta final. A briga pelo título nacional está definida, com os principais expoentes do país nos últimos anos, novamente, Palmeiras e Flamengo. O alvinegro segue isolado na liderança do campeonato, com 61 pontos somados até aqui, o rubro-negro está logo atrás com 58. Ambas as equipes possuem a mesma quantidade de



*No primeiro turno, o Flamengo venceu o Palmeiras no Allianz Parque, em São Paulo, pelo placar de 2 a 0*

jogos, e como um roteiro de cinema, se enfrentam em confronto direto no próximo domingo (19). Muitas facetas permitem esse embate. O clima que está sendo pintado é de uma verdadeira final de Campeonato Brasileiro, pelo menos para uma das equipes.

O contexto não traz favo-

ritos. Tanto Flamengo quanto o Palmeiras jogaram nesta quarta-feira (15), contra o Botafogo e Red Bull Bragantino, respectivamente. Os dois fizeram sua parte, vitórias tranquilas, sem maiores surpresas, o suficiente para aumentar ainda mais a importância da próxima rodada.

A princípio, o Flamengo chega para o confronto apenas com a vitória em mente. Nada mais importa para o time de Filipe Luís, que possui três pontos a menos do Palmeiras, e vai a campo com 17 triunfos na campanha, contra 19 do Verdão. A matemática não é favorável para o time carioca, esses números mostram que

mesmo com a vitória, o líder ainda assim será o Palmeiras ao final da rodada. Por outro lado, o triunfo palmeirense seria um desastre para o contexto flamenguista que ainda briga pelo título, haja vista que isso daria uma vantagem de seis pontos para o time paulista até o final da competição.

O Palmeiras se encontra em outro contexto. Abel Ferreira parece ter encaixado o elenco do Verdão com um time ideal. Fica claro que o equilíbrio entre defesa e ataque do alvinegro se mostra como uma arma letal para os seus adversários. Os resultados são claros, Abel se escolhe em um estilo de jogo mais focado em transições

rápidas, articulações entre meio-campo e ataque utilizando da qualidade técnica de Maurício, Andreas Pereira, e claro, a dupla Flaco-Roque. Com isso, o poderio ofensivo do Palmeiras tem se provado como uma arma fatal ao longo do ano.

Por fim, independente do placar no domingo, esse embate tem tudo para ser mais um grande capítulo na história do futebol brasileiro, mais um duelo de um dos maiores clássicos interestaduais do país. A bola vai rolar no Maracanã, a partir das 16h, horário de Brasília, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro Série A. (Especial para O HOJE)

## COPA DO MUNDO

### CBF divulga próximos amistosos da Seleção Brasileira

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou nesta quinta-feira (16) os dois últimos compromissos da Seleção Brasileira masculina em 2025. A equipe comandada por Carlo Ancelotti enfrentará Senegal e Tunísia durante a Data Fifa de novembro, em amistosos que serão disputados na Europa e servirão como os últimos ajustes antes da disputa da Copa do Mundo de 2026. O primeiro duelo será contra a seleção senegalesa, no dia 15 de novembro (sábado), às 13h (horário de Brasília), no Emirates Stadium, em Londres. Três dias depois, no dia 18, o Brasil encara a Tunísia, às 16h30, no Decathlon Stadium, em Lille, na França.

Ambas as seleções africanas foram escolhidas estratégicamente pela comissão técnica, que busca diversidade de estilos nos adversários. "Senegal tem um

futebol muito físico e técnico, com jogadores experientes e presença constante em Copas. A Tunísia, por sua vez, representa uma escola mais leve, rápida e técnica, típica do norte da África", destacou Rodrigo Caetano, coordenador executivo da CBF. Os confrontos acontecem após uma série de amistosos na Ásia, onde o Brasil venceu a Coreia do Sul por 5 a 0, mas sofreu uma inesperada derrota por 3 a 2 para o Japão. Agora, os duelos contra as seleções africanas ganham ainda mais importância na reta final da preparação. Em 2019, empatou com Senegal por 1 a 1, e em 2022 aplicou uma goleada de 5 a 1 sobre a Tunísia. Os amistosos de novembro marcam o encerramento do calendário de 2025, com nova sequência apenas em março de 2026. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

Divulgação/CBF



Brasil vai ter mais quatro jogos antes do mundial

## QUEM É QUE SOBE?

Rosiron Rodrigues/GEC



Goiás segue no G4 após 32 rodadas, Vila e Atlético praticamente não têm chances

## Série B: confira chances de acesso e rebaixamento dos goianos

A reta final da Série B do Campeonato Brasileiro chegou em sua fase decisiva. Após o encerramento da 32ª rodada, a competição mostra um Coritiba firme na liderança e um Paysandu praticamente condenado à Série C. A rodada teve duelos importantes, como o clássico paranaense entre Paysandu e Remo, vencido pelo Leão por 3 a 2, agravando ainda mais a situação do Papão, lanterna com apenas 26 pontos.

Mesmo derrotado pelo Cuiabá por 1 a 0 fora de casa, o Coritiba manteve a ponta com 56 pontos e 51,6% de chance de título, segundo projeções da UFMG. A equipe paranaense ainda possui 93,5% de probabilidade de acesso e pode garantir o retorno à Série A com algumas rodadas de antec-

dência. Criciúma (53 pontos) e Novorizontino (também com 53) ainda sonham com o título, com 17% e 12,5% de chances, respectivamente.

Na briga pelas quatro vagas de acesso, Goiás (52), Chapecoense (51) e Remo (51) aparecem logo atrás, com percentuais de classificação entre 30% e 48%. A disputa está tão acirrada que Athletico-PR, Cuiabá e até o CRB seguem com chances, embora menores. O Atlético-GO, por exemplo, aparece com apenas 1,3%.

Na outra ponta da tabela, a matemática é cruel com o Paysandu. Com 99,61% de probabilidade de rebaixamento, o time precisa de um verdadeiro milagre para escapar da queda. Amazonas (90,1%) e Botafogo-SP (78,7%) também enfrentam cenário crítico. Volta Redonda

(65%) e Ferroviária (25,7%) completam a lista dos ameaçados, enquanto América, Atlético e Operário ainda podem se complicar.

Com seis rodadas pela frente, a UFMG estima que 69 pontos garantem o título com 99% de certeza, enquanto 63 asseguram o acesso e 46 são suficientes para evitar a queda. A 33ª rodada promete emoções, com destaque para o clássico Coritiba x Athletico-PR no domingo e o confronto direto entre Goiás e Chapecoense.

A Série B segue imprevisível, equilibrada e emocionante. Cada ponto conquistado — ou desperdiçado — pode ser decisivo na luta pelo sonho do acesso ou no drama do rebaixamento. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Com oito mortes de ciclistas registradas em Goiânia apenas neste ano, projeto volta a mobilizar a sociedade e o poder público

Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABr

# Ciclistas cobram ações por mais segurança nas ruas da Capital

Projeto ConViva quer discutir com autoridades medidas de proteção e conscientização no trânsito

Caroline Gonçalves

A busca por mais segurança e respeito no trânsito reuniu ciclistas e representantes de órgãos públicos em um novo encontro do projeto ConViva – Respeito e Segurança, realizado nesta semana, em Goiânia. O movimento defende que as ações voltadas aos ciclistas não sejam apenas pontuais, mas tenham acompanhamento e continuidade ao longo do tempo. O objetivo do encontro foi reforçar o diálogo entre sociedade civil e o poder público sobre medidas de prevenção a acidentes, punições mais rígidas a motoristas que desrespeitam as leis de trânsito e a garantia do direito de pedalar com segurança nas vias urbanas e rodovias goianas.

O Projeto ConViva nasceu da união de ciclistas goianos cansados de conviver com o medo nas ruas. A proposta é simples, mas urgente, fazer com que motoristas, autoridades e a sociedade compreendam que a vida sobre duas rodas também precisa ser protegida. A iniciativa surgiu em meio a uma sequência de acidentes e, segundo o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), o alerta faz sentido. Somente em 2024, foram registrados no Brasil 100.977 acidentes, com 1.021 mortes. Em Goiânia, dados do Programa Vida no Trânsito, da prefeitura de Goiânia, mostram oito mortes de ciclistas entre janeiro e julho, todas de homens.

A lei já garante o direito à segurança. O artigo 201 do Código de Trânsito Brasileiro



Segundo especialista, acidentes com ciclistas são enquadrados como crimes comuns, e endurecimento das penas poderia ajudar na prevenção

(CTB) determina que o motorista deve manter uma distância lateral mínima de 1,5 metro ao ultrapassar uma bicicleta. Mas, na prática, a regra ainda é ignorada. Um dos coordenadores do ConViva, o fisioterapeuta e ciclista Thiago Vilela, que pedala há mais de 20 anos, diz que o movimento ganhou força rapidamente. "O que a gente esperava, e essa repercussão já aconteceu, era mexer e envolver nossos representantes políticos. Desde o evento, tivemos reuniões com vereadores e com as secretarias Estadual e Municipal de Trânsito. Agora, o que a gente mais quer é que o projeto não seja algo inicial e que acabe, mas algo permanente", afirma.

Thiago conta que o ato superou as expectativas. "Tive-

mos mais de 200 ciclistas. Foi uma repercussão extraordinária, melhor do que imaginávamos. No dia, estiveram presentes deputados, vereadores, secretários, representantes da OAB e do Detran". Segundo o ciclista, outras cidades acataram a ideia, a partir da manifestação que eles fizeram, como São Paulo, Rio de Janeiro, Cuiabá e Brasília. "E o movimento acabou se espalhando: outras cidades e capitais já abraçaram a ideia", conta.

Para ele, o objetivo é claro, transformar o respeito no trânsito em um valor coletivo. "Na Europa, existe um respeito excepcional do motorista com o ciclista. É isso que a gente quer aqui. Os acidentes estão cada vez mais presentes, e a intolerância nas vias é assus-

tadora", relata. Vilela ainda destaca que há uma grande subnotificação. "Muitos acidentes não chegam ao conhecimento público. Às vezes, o atleta se machuca, se recupera em casa e o caso não é registrado. Mas nós, ciclistas, sabemos que é mais frequente do que parece. Hoje, não tem um dia que a gente saia para pedalar sem viver uma situação de agressão ou xingamento."

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) informou que realiza fiscalizações regulares nas ciclovias e ciclorrotas para garantir a segurança dos usuários. De janeiro a setembro deste ano, foram registradas 5.316 infrações relacionadas a ciclovias: 5.170 por estacionamento ir-

regular, 112 por trânsito de veículos nesses espaços e 34 por paradas indevidas. Atualmente, Goiânia possui 134,81 quilômetros de malha cicloviária, divididos entre 61,88 km de ciclovias permanentes, 16,13 km de ciclofaixas, 40,72 km de ciclorrotas e 16,08 km de faixas temporárias, usadas aos domingos e feriados.

A SET afirma que novas ciclovias e ciclofaixas serão implantadas gradualmente, dentro do Plano de Mobilidade Ativa da Capital. O secretário de Engenharia de Trânsito, Tarcísio Abreu, se reuniu na última quarta-feira (15) com o grupo do ConViva e o vereador Lucas Kitão para discutir medidas que ampliem a segurança e incentivem o uso da bicicleta como meio de locomoção. O encontro aconteceu meses após o prefeito Sandro Mabel assinar o Decreto da Nova Mobilidade, que tem três pilares: trânsito, transporte público e mobilidade ativa. O texto inclui os ciclistas entre as prioridades do município.

O Detran-GO também reforçou que realiza campanhas educativas voltadas à convivência entre ciclistas e motoristas, lembrando que "no trânsito, o maior protege o menor".

O presidente Delegado Waldir destacou que o cuidado deve ser coletivo. "O ciclista é um dos mais vulneráveis.

Para Thiago, o recado é simples, mas urgente: "O que a gente quer é respeito. A bicicleta é um meio de transporte, não um obstáculo. E o ciclista tem o mesmo direito de ir e vir que qualquer motorista."

## Como é hoje, quem atropela não tem punição específica

O atropelamento de ciclistas ainda não é tratado de forma específica na legislação brasileira. De acordo com o advogado criminalista Jean Filipe, os casos são enquadrados de forma genérica no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e no Código Penal.

"O atropelamento de ciclistas não é um crime diferenciado. O Código não traz uma tipifica-

ção própria nem agravantes específicos. Ele é tratado como qualquer outro acidente de trânsito, seja com pedestre, motociclista ou motorista", explica.

Segundo o profissional, o que define se o crime será considerado doloso (quando há intenção ou risco assumido) ou culposo (sem intenção) é a conduta do motorista. "O dolo está na vontade de assumir o risco,

para demonstrar desprezo pela vida humana. Na maioria dos casos, os atropelamentos são culposos, mas situações como dirigir embriagado ou em alta velocidade podem demonstrar dolo eventual", afirma.

Jean Filipe ressalta que o artigo 302 do CTB prevê pena de

de dois a quatro anos de detenção para homicídio culposo na direção de veículo automotor, além de suspensão da habilitação. Já o artigo 303 trata das lesões corporais culposas, com pena de seis meses a dois anos.

"Esses casos dependem da apuração da polícia e do Ministério Público. O delegado precisa analisar se o motorista tomou as precauções mínimas, como reduzir a velocidade e manter a distância lateral adequada", completa.

Para ele, endurecer as penas poderia contribuir para reduzir acidentes e conscientizar os motoristas. "A proposta de aumento das punições teria um efeito preventivo, de mostrar uma maior responsabilização. Isso poderia até pressionar por melhores infraestruturas e mais respeito no trânsito", conclui. (Especial para O HOJE)

Divulgação/SET



A primeira fase da operação será educativa, já a segunda etapa da fiscalização incluirá o uso de balanças móveis

## Goiânia inicia capacitação para coibir caminhões com excesso de carga

Letícia Leite

A Prefeitura de Goiânia deu início, nesta quinta-feira (16), à capacitação prática de 20 agentes da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) para fiscalizar caminhões com excesso de carga nas vias urbanas. A ação, realizada em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), marca o início de um novo ciclo de controle viário na Capital, com o objetivo de preservar o asfalto, garantir segurança e reduzir gastos públicos com manutenção de vias. A determinação partiu após estudos técnicos apontarem o impacto financeiro e estrutural do tráfego de veículos acima do peso permitido. Segundo a SET, um único caminhão com sobre peso pode causar danos equivalentes à passagem de milhares de veículos leves, resultando em fissuras, afundamentos e desgaste prematuro do pavimento. "Vias sem controle de peso podem ter custos de recapeamento até 30% maiores, o que significa um impacto expressivo no orçamento público", destacou o órgão.

O treinamento inclui aulas práticas de pesagem, análise de notas fiscais e aplicação da legislação do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Durante a atividade, os agentes recebem orientações de técnicos da PRF sobre os métodos mais modernos de verificação e autuação de veículos de carga. De acordo com o secretário municipal de Engenharia de Trânsito, Tarcísio Abreu, a ação representa um avanço inédito na gestão da mobilidade urbana de Goiânia. "O trabalho não era feito aqui em Goiânia. É uma atividade importantíssima, que preserva o asfalto da nossa cidade e a segurança viária. Tivemos a determinação do prefeito Sandro Mabel, para que a gente comece a atuar de forma intensa, com essa fiscalização do sobre peso de veículos", explicou.

Com apoio da PRF, a primeira fase da operação será educativa, com foco em orientar motoristas e empresas sobre os limites de peso e as penalidades previstas. Mesmo assim, os veículos flagrados com irregularidades documentais como divergência entre a nota fiscal e o peso máximo permitido já poderão ser autuados. Ainda segundo ele, o processo começa com a conscientização, mas se houver irregularidade, o veículo será autuado automaticamente. A segunda etapa da fiscalização incluirá o uso de balanças móveis, atualmente em processo de aquisição pela prefeitura. Com elas, será possível realizar pesagens precisas em pontos estratégicos da cidade, mapeados pela SET como áreas de maior fluxo de caminhões como acessos a obras, polos de concreto e avenidas de ligação com rodovias.

O superintendente de Engenharia, Mobilidade e Trânsito, Tiago Carvalho, destacou que a padronização do processo é essencial para o sucesso da iniciativa. "Os agentes aprenderão a realizar a pesagem de veículos, analisar notas fiscais e aplicar corretamente a legislação do Código de Trânsito Brasileiro", afirmou. Para a Polícia Rodoviária Federal, a parceria com o município representa um avanço na integração entre as esferas federal e local. O chefe da assessoria de comunicação da PRF, Victor Rustiguel, explica que o conhecimento transmitido aos agentes da SET é resultado de anos de experiência nas rodovias brasileiras. "A PRF já faz essas fiscalizações nas rodovias rotineiramente e agora o objetivo aqui é transmitir esse conhecimento para os agentes da SET para aplicarem essa fiscalização também no município de Goiânia", afirmou.

Segundo Rustiguel, o processo de verificação pode ocorrer de duas formas: pela pesagem direta, quando houver balanças disponíveis, ou pela análise documental, com base nas informações da nota fiscal. "Na nota consta o peso que o veículo está transportando. Se esse peso estiver acima do que o veículo é capaz de transportar, ele está em excesso de peso e está irregular", explicou. Segundo ele, além dos riscos ao pavimento, o sobre peso compromete a segurança, já que o veículo tem mais dificuldade para frear em situações de emergência.

O representante da PRF também destacou que o excesso de peso afeta diretamente a infraestrutura das vias e aumenta a probabilidade de acidentes. "O pavimento fica todo afundado e isso pode gerar também acidentes, riscos para a segurança viária como um todo e para a infraestrutura." (Especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Juiz não deve decretar prisão preventiva se MP solicita medidas menos gravosas

Para a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), não cabe ao juiz converter a prisão em flagrante em preventiva quando o Ministério Pùblico (MP) solicita a aplicação de medidas cautelares menos gravosas. Segundo o colegiado, a imposição de medida mais gravosa do que a postulada viola o sistema acusatório e a imparcialidade judicial. O ministro Joel Ilan Paciornik, cujo voto prevaleceu no julgamento, ressaltou que o artigo 311 do CPP estabelece que a prisão preventiva só pode ser decretada mediante provocação, sendo proibida a adoção de medidas cautelares ex officio no processo penal. Nesse contexto, segundo o magistrado,

ao impor de ofício uma medida mais gravosa do que a requerida, a decisão do juiz singular ultrapassou os limites da provocação, contrariando os artigos 282, parágrafo 2º, e 311 do CPP. O relator destacou ainda que a imposição de medida mais severa sem provocação compromete a imparcialidade judicial e o sistema acusatório, rompendo a paridade de armas entre acusação e defesa. "Não se trata de submeter o juiz à vontade do órgão acusador, mas de exigir a observância da legalidade estrita em matéria de restrição da liberdade pessoal, cujo controle jurisdicional há de respeitar as funções institucionais de cada parte", concluiu.

### Passaporte bloqueado

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve medida que impede um empresário estrangeiro de deixar o Brasil e bloqueia seu passaporte. O nome do devedor continuará no Módulo de Alerta e Restrição do Sistema de Tráfego Internacional, que impede viagens internacionais, e no Sistema Nacional

de Passaportes, que suspende o documento. Prevaleceu o voto da ministra Liana Chaib, para quem há fortes indícios de evasão patrimonial. Ela ressaltou que o empresário figura como sócio em empresas dissolvidas irregularmente e responde também a execuções fiscais, inclusive por débitos ambientais.



### OAB promove evento nacional sobre ética e aperfeiçoamento profissional

O Conselho Federal da OAB promoveu o 19º Encontro de Presidentes de Tribunais de Ética e Disciplina. O evento teve como objetivo fortalecer a integração entre as seccionais, promover a troca de experiências e alinhar diretrizes para uma atuação conjunta e harmônica na nova gestão. De acordo com o presidente nacional, Beto Simonetti, o encontro reafirma o compromisso permanente da OAB com a ética e com o aperfeiçoamento institucional.

### Cadastro de criminosos

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família aprovou projeto de lei que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência Contra a Criança ou Adolescente (CNVCA). O CNVCA deve incluir dados de condenados em sentença de-

finitiva por crimes previstos no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entre esses crimes estão: homicídio, maus-tratos, sequestro de menor de 18 anos, estupro de vulnerável, tráfico de crianças, pornografia infantil e exploração sexual de menores.

### Para STF, Estado não deve indenizar por palavra ou voto de parlamentares

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Estado não pode ser obrigado a pagar indenização por opiniões, palavras ou votos de vereadores, deputados e senadores, protegidos pela chamada imunidade parlamentar. O ministro Luís Roberto Barroso, relator do recurso, disse que condenar o Estado por esse tipo de discurso poderia gerar censura ou intimidar os parlamentares, atrapalhando o debate público. "Permitir a responsabilidade civil objetiva do Estado, nesse contexto, criaria incentivos para calar, diluir ou minimizar a crítica", afirmou. Segundo Barroso, isso geraria,

pela via econômica, os riscos de pressão e interferência indevida que a Constituição pretendeu evitar com a imunidade parlamentar. Barroso destacou, no entanto, que a imunidade "não protege quem a usa como escudo para manifestações abusivas, totalmente desconectadas da função legislativa". Nesses casos, o parlamentar pode, sim, responder civil ou penalmente. No caso concreto, o ministro explicou que, se o deputado cearense tivesse ultrapassado os limites da imunidade, a ação deveria ter sido movida diretamente contra ele, e não contra o Estado.

### RÁPIDAS

• Superior Tribunal de Justiça - A prisão preventiva não deve ser mantida se a pena inicial for fixada em regime semiaberto. Com esse entendimento, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do Superior Tribunal de Justiça, concedeu a um réu o direito de responder em liberdade. (Especial para O HOJE)

## Treinador de escolinha de futebol é suspeito de abuso sexual em Aparecida

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Aparecida de Goiânia prendeu em flagrante um treinador de escolinha de futebol suspeito de abusar sexualmente de adolescentes que participavam das atividades esportivas do clube. A ação ocorreu na tarde de quarta-feira (15), no setor Santa Luzia, após denúncia apresentada por pais de alunos e acompanhada pelo Conselho Tutelar do município. De acordo com as informações da GCM, o treinador, identificado como Alan, foi detido enquanto estava acompanhado de três menores — dois de 16 anos e um de 15 —, todos oriundos de outro Estado. Segundo relatos,

o suspeito prometia carreira esportiva às vítimas, trazendo-as para Goiás sob o pretexto de treinamentos, mas durante o trajeto e as estadias, praticava abusos.

As equipes da GCM e do Conselho Tutelar realizaram entrevistas com as vítimas e confirmaram indícios concretos de abuso sexual e corrupção de menores, conforme o artigo 218-B do Código Penal. Dois celulares do suspeito foram apreendidos e encaminhados para análise pericial. Ainda segundo as autoridades, novas vítimas já procuraram a Polícia Civil após a divulgação da prisão, relatando situações semelhantes ocorridas nos últimos anos. O treinador permanece detido na Central de Flagrantes e está à disposição da Justiça. O Conselho Tutelar de Aparecida de Goiânia segue acompanhando o caso, prestando atendimento psicossocial e jurídico às vítimas, além de encaminhar as novas denúncias às instâncias competentes. O Conselho Tutelar de Aparecida de Goiânia, representado pela Conselheira Elita Arantes, entrou em contato com a Guarda Civil Municipal, solicitando apoio para averiguação de uma denúncia formulada por pais de alunos da escola de Goiânia. (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

# Câmara pode solicitar dados do Paço sobre radares eletrônicos na Capital

**Requerimento busca esclarecer critérios de instalação, viabilidade técnica, cumprimento das normas e transparência no trânsito**

**Renata Ferraz**

A Prefeitura de Goiânia poderá ser chamada a apresentar explicações à Câmara Municipal da Capital sobre a instalação e funcionamento de radares eletrônicos nas ruas e avenidas da cidade. O pedido foi formalizado por meio de requerimento protocolado pelo vereador Sanches da Federal (PP), que solicita ao Executivo a apresentação de estudos detalhados que justifiquem a implantação dos equipamentos, incluindo a respectiva viabilidade técnica.

Segundo o parlamentar, a solicitação tem como objetivo garantir transparência e legalidade na fiscalização eletrônica de trânsito. "Esse ano Goiânia retomou o uso de radares eletrônicos, que haviam sido suspensos. No entanto, existe uma resolução do Contran (Resolução 791/2020) que determina alguns requisitos obrigatórios para a instalação e operação desses equipamentos, como a sinalização adequada, o estudo de viabilidade técnica e a divulgação oficial dos locais de fiscalização no site ou aplicativo da Prefeitura", explicou Sanches.

O vereador destacou que todo radar envolve custos significativos, tanto de instalação quanto de operação, incluindo recursos materiais e humanos.

"Se o radar existe, ele precisa estar em locais estratégicos, por exemplo, áreas com histórico de acidentes graves, em frente a escolas ou outros pon-



Entre abril e julho de 2025, radares em operação registraram mais de 102 mil multas

tos de maior risco. É uma questão séria, que exige observância às normas legais. Caso os requisitos não sejam cumpridos, esses radares não deveriam operar", afirmou.

Durante a análise do assunto, Sanches percebeu que a prefeitura não disponibiliza de forma clara informações que orientem os motoristas sobre os pontos monitorados. Por isso, o requerimento exige a divulgação completa de todos os medidores de velocidade existentes, contendo: tipo de radar, local exato, número de série e identificação atribuída pelo órgão responsável. "Nada mais é do que um pedido de transparência para que todos saibam como a fiscalização está sendo realizada", complementou.

Entre abril e julho de 2025,

os radares em funcionamento registraram 102.043 autuações, com média de pouco mais de 25 mil multas por mês, retomando o mesmo nível de fiscalização que existia

antes da interrupção, que durou nove meses.

Para efeito de comparação, no primeiro semestre de 2024 foram aplicadas 343.158 multas, com média mensal de 57 mil, quando ainda havia contrato com a empresa responsável anteriormente. A evolução das autuações em 2025 demonstra um aumento gradual após a retomada do serviço: em abril foram registradas 6.789 autuações, em maio 19.509, em junho 25.582 e, em julho, 50.163.

O vereador esclareceu que o objetivo de seu requerimento não é punitivo, mas sim assegurar que todos os procedimentos legais e técnicos sejam cumpridos. Ele destacou que a aferição de multas por radar fixo segue um procedimento formal e regulamentado, conforme a resolução do Contran, que prevê, entre outros requisitos, a instalação da placa E19 indicando fiscalização eletrônica e a velocidade máxima permitida.

O vereador reforçou que

Além disso, o equipamento deve ser verificado pelo Inmetro e instalado em locais devidamente justificados por estudos técnicos, considerando histórico de acidentes, proximidade de escolas e outros critérios de segurança, e todas essas informações precisam estar publicadas oficialmente.

Questionado sobre a resposta da prefeitura, Sanches afirmou que ainda não houve envio formal dos documentos. "O requerimento foi apresentado na última sessão da Câmara, na quarta-feira. Fiz algumas verificações preliminares e constatei que nem todos os requisitos legais e formais estavam sendo cumpridos. Estou aguardando resposta oficial, mas caso a prefeitura não apresente esses estudos, posso acionar diretamente o prefeito para buscar uma solução. Em último caso, podemos recorrer ao Tribunal de Contas do Município ou ao Ministério Público do Estado", disse.

O vereador reforçou que

a fiscalização de trânsito deve ser realizada de maneira planejada e com bom senso, considerando a quantidade limitada de agentes e recursos financeiros disponíveis. "É importante que a fiscalização ocorra em locais que realmente necessitam de monitoramento, protegendo a população e priorizando a segurança, e não de forma indiscriminada. Meu objetivo é apenas analisar a justificativa técnica e legal para a instalação dos radares", explicou.

Sanches também ressaltou que a iniciativa surgiu a partir de reclamações recebidas da população. "Muitas pessoas me enviam mensagens e vídeos questionando a colocação de radares em determinados locais. Já lidei, inclusive, com casos polêmicos, como agentes sendo remunerados por multa, que consegui reverter. É fundamental que todo o processo seja transparente e dentro da lei", concluiu. (Especial para O HOJE)

## IMUNIZANTE BRASILEIRO

# 1ª vacina 100% nacional contra Covid no SUS em 2026

O Brasil se aproxima de mais um marco histórico na ciência e tecnologia: a primeira vacina contra a Covid-19 totalmente desenvolvida no País, chamada SpiN-TEC, deve ser disponibilizada à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no primeiro semestre de 2026. A informação foi confirmada nesta quinta-feira, 16 de outubro, pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a vacina recebeu apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio da RedeVírus.

Ao todo, o Ministério da Ciência investiu R\$ 140 milhões, abrangendo desde os ensaios pré-clínicos até as fases clínicas 1, 2 e 3. Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministra, da EBC, Luciana destacou que os estudos estão na fase final, com resultados iniciais confirmados a segurança do imunizante.



Investimento de R\$ 140 milhões do MCTI garante fase final de testes e produção integralmente nacional da SpiN-TEC

A ministra explicou que o processo de produção será 100% nacional. A empresa Libbs, também brasileira, ficará responsável pela produção do insumo farmacêutico ativo (IFA), enquanto outra companhia de Minas Gerais fará o envase da va-

cina. "É um orgulho nacional", afirmou Luciana.

Segundo a ministra, o desenvolvimento da SpiN-TEC simboliza a capacidade científica do Brasil, especialmente diante do negacionismo durante a pandemia, que contri-

buiu para que o País registrasse o segundo maior número de mortes por Covid-19 no mundo. Ela ressaltou ainda que o projeto é um exemplo de como a inteligência e a infraestrutura brasileira podem resolver problemas complexos de saúde.

O investimento do MCTI e o trabalho em rede do Parque Tecnológico de Belo Horizonte também possibilitam o desenvolvimento de vacinas e terapias contra doenças típicas do Brasil, como malária e doença de Chagas. Luciana reforçou que essas iniciativas visam fortalecer o complexo industrial da saúde, reduzir a dependência de importações e garantir mais soberania e acesso a medicamentos.

Além disso, a ministra destacou conquistas recentes da ciência brasileira, como o mapeamento do genoma do coronavírus pela cientista Jaqueline Goes de Jesus, e afirmou que políticas de fomento e investimento em pesquisa são essenciais para manter o Brasil na vanguarda tecnológica e científica mundial.

A chegada da SpiN-TEC representa, segundo Luciana, uma vitória da ciência nacional e um passo decisivo para a independência do Brasil na produção de vacinas e insumos estratégicos. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

# Clima tenso marca cessar-fogo entre Israel e Hamas em Gaza

**Devolução de corpos de reféns e mortes em Gaza mantêm tensão, mesmo após acordo de paz mediado por Washington**

**Lalice Fernandes**

Menos de uma semana após o início do cessar-fogo entre Israel e Hamas, a trégua enfrenta um momento delicado. Nesta quinta-feira (16), o governo israelense afirmou que se prepara para reabrir a passagem de Rafah, fronteira com o Egito, mas não anunciou quando isso ocorrerá. A promessa, porém, esbarra em um novo impasse: a devolução dos corpos de reféns israelenses mortos durante a guerra.

Segundo o governo israelense, o Hamas é responsável por entregar os restos mortais de 28 reféns. Até agora, apenas dez corpos foram devolvidos, mas um deles, de acordo com Israel, não pertence a um refém. O porta-voz do governo israelense, declarou na quarta-feira (15), que não haverá concessões até que os "reféns mortos retornem, até o último deles".

Segundo o Hamas, a demora na entrega dos corpos ocorre por causa da destruição causada pelos bombardeios e pela dificuldade de remover os corpos sob os escombros. O grupo diz necessitar de maquinário pesado e tem recebido ofertas de ajuda do Egito e da Turquia para realizar as buscas.

## Violência após trégua

O Hamas, por sua vez, acusa



Emad El Byed/Unsplash

**Hamas justifica que enfrenta dificuldade para localizar corpos de reféns sob os escombros em Gaza**

Israel de seguir realizando ataques em Gaza, mesmo após o início da trégua. O hospital Nascer Medical Complex, na cidade de Khan Younis, informou que 24 pessoas foram mortas desde sexta-feira passada.

Ainda, de acordo com o Escritório de Direitos Humanos da ONU, forças israelenses continuam matando civis no território, mesmo após a trégua. O órgão afirmou na quarta-feira, que ao menos 15 palestinos foram mortos em áreas próximas às tropas de Israel nos últimos dias. O relatório foi divulgado um dia depois de o Hamas libertar 20 reféns vivos, o que estava previsto no acordo mediado por Washington. Ainda assim, famílias israelenses aguardam a devolução de quase 20 corpos que não foram entregues.

As Forças Armadas israelenses negam responsabilidade por novas ofensivas e alegam que abriram fogo apenas quando palestinos se aproximaram de posições militares próximas à linha de cessar-fogo.

O cessar-fogo, estabelecido com intermediação dos Estados Unidos, previa a libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinos e da suspensão dos ataques. Desde então, cerca de dois mil palestinos foram libertados das prisões israelenses. O documento também determina a reabertura gradual das passagens e o envio de ajuda humanitária, mas a execução dessas etapas foi interrompida.

Ainda, o Ministério da Saúde de Gaza afirmou que Israel já entregou 90 corpos de prisioneiros palestinos, e o acordo determina a proporção de 15 corpos para cada refém israelense falecido devolvido.

## Hamas pressionado

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou nesta quinta-feira em Jerusalém, que está "determinado a conseguir o retorno de todos os reféns".

O premiê declarou durante um evento que marca o segundo aniversário do ataque de 7 de outubro de 2023 do Hamas, que "O combate ainda não terminou, mas há uma coisa muito clara: quem levar a mão contra nós sabe que pagará um preço elevado".

Os EUA também vem adotando um tom de pressão sob o Hamas. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira, que pode autorizar Netanyahu a retomar a guerra se o grupo não cumprir sua parte no cessar-fogo. Em entrevista à CNN norte-americana, ele declarou que "Israel retornará àquelas ruas assim que eu disser" e que "se Israel pudesse entrar e acabar com eles, eles fariam isso".

Apesar disso, o republicano disse estar confiante de que a milícia palestina aceitará os termos do acordo, afirmando que "o que está acontecendo com o Hamas será resolvido rapidamente". (Especial para O HOJE)

## UCRÂNIA

# Trump fala com Putin antes de encontro com Zelensky

Divulgação/Casa Branca



**Trump afirma que diálogo com Putin foi "produtivo"**

repórteres, mas informou que o governo fornecerá mais detalhes "assim que possível".

Ainda, o enviado especial de Putin, Kirill Dmitriev, classificou o contato como "produtivo e positivo" e afirmou que o diálogo definiu os próximos passos das negociações.

A reunião de hoje entre Trump e Zelensky ocorre em meio à pressão do governo ucraniano para obter mísseis Tomahawk dos Estados Unidos. Zelensky defende que o armamento permitiria ao país realizar ataques em alvos mais distantes no território russo e

ajudaria a fortalecer as negociações para o fim do conflito.

Durante viagem a Israel no último domingo, Trump havia adiantado que pretendia discutir com Putin o envio dos mísseis. "Eles querem que os Tomahawks sigam nessa direção? Acho que não. Acho que posso falar com a Rússia sobre isso", afirmou o presidente.

A ideia de encerrar as guerras, especialmente na Ucrânia e na Faixa de Gaza, tem sido um dos principais pilares do discurso político de Donald Trump. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## NARCOTRÁFICO

# Maduro reage após Trump autorizar CIA a operar dentro da Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou nesta quarta-feira (15) que autorizou a Agência Central de Inteligência (CIA) a conduzir "operações secretas" dentro da Venezuela. Segundo o republicano, o objetivo é combater cartéis de drogas e conter o fluxo de imigrantes ilegais que partem do país sul-americano.

Durante pronunciamento no Salão Oval, o presidente afirmou que os EUA "certamente estão

olhando para o solo venezuelano" e que novas ações na região estão sendo consideradas. Ele sugeriu que operações terrestres poderiam ser "uma ótima opção", já que o País "tem o mar muito bem controlado". Nos últimos dias, forças norte-americanas realizaram ao menos cinco ataques a barcos suspeitos de transportar drogas no Caribe, próximos à costa da Venezuela, resultando em 27 mortes. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA  
RODOVIÁRIA FEDERAL  
EM GOIÁS

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO  
BRASIL  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

## AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90009/2025

Processo n.º 08662.018052/2025-17 – Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços comuns, de forma contínua, para 1 (um) posto de Copeiro e um (um) posto de Garçom, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, com dedicação exclusiva de mão de obra e fornecimento de todos os materiais e equipamentos necessários, visando o atendimento das necessidades da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Goiás, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data de Início de Recebimento das Propostas: 16/10/2025 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Data Final de Recebimento das Propostas: 31/10/2025 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Os interessados poderão retirar cópia do edital junto ao site do Portal Nacional de Contratações Públicas - [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).

LUIZ FREDERICO DE SOUZA FLEURY  
Chefe da Seção de Administração  
Superintendência da PRF em Goiás

# Essência

Fotos: Freepik



## Quando a inflamação da garganta vira emergência

Amigdalite é responsável por milhares de atendimentos, pode atingir rins, coração e sistema nervoso

Luana Avelar

Dor ao engolir, febre, mal-estar e inchaço no pescoço. Para muitos, sintomas desse tipo soam como um incômodo passageiro, algo que será superado com repouso e analgésicos. No entanto, essa percepção pode mascarar uma realidade mais complexa. A amigdalite, responsável por aproximadamente 1,3% das consultas médicas ambulatoriais no Brasil, é uma inflamação das amígdalas que, quando negligenciada, pode resultar em complicações graves. As amígdalas, duas estruturas pequenas localizadas no fundo da garganta, fazem parte do sistema de defesa do corpo humano. Funcionam como barreiras contra vírus, bactérias e fungos, atuando na produção de anticorpos que combatem microrganismos invasores. Quando inflamadas, deixam de cumprir plenamente essa função, tornando-se não apenas frágeis diante das infecções, mas também possíveis focos de complicações.

Na maioria dos casos, a inflamação é provocada por vírus, como os mesmos que causam resfriados e gripes, ou ainda pelo vírus da mononucleose. Nesses episódios, o tratamento envolve analgésicos, antitérmicos, hidratação e repouso. O corpo, com o apoio da imunidade, tende a superar a doença em alguns dias. Já a origem bacteriana apresenta riscos mais expressivos. Provocada geralmente pelo estreptococo, a infecção pode gerar dor intensa, febre alta, presença de pus nas amígdalas e linfonodos aumentados na região do pescoço. Esse quadro exige uso de antibióticos e acompanhamento clínico ri-



Inflamação das amígdalas pode evoluir para complicações graves se não for tratada adequadamente

goroso.

Segundo a otorrinolaringologista Juliana Caixeta, a distinção entre os dois tipos nem sempre é evidente. "Diferenciar os quadros bacterianos dos virais nem sempre é fácil, mas a experiência da avaliação médica pode fazer toda a diferença. Em alguns locais, existe a possibilidade de se fazer testes rápidos para identificar alguns dos agentes mais comuns", explica.

A banalização da amigdalite como simples "dor de garganta" contribui para o atraso na busca por atendimento. Esse tempo perdido pode ser determinante. A doença, quando não controlada, tem potencial de desencadear complicações que afetam órgãos vitais. "O que muitas pessoas não sabem é que a amigdalite pode ter complicações, como a formação de abscessos, febre reumática e a glomerulonefrite, uma alteração nos rins que precisa ser prontamente

identificada e tratada. Em alguns casos, a infecção não controlada pode levar à sepse – conhecida como infecção generalizada – e à morte", afirma Juliana.

O acúmulo de pus nas amígdalas, chamado abscesso periamigdaliano, pode causar dificuldades respiratórias graves e requer intervenção cirúrgica de urgência. A febre reumática, por sua vez, surge como resposta autoimune e pode comprometer o funcionamento do coração, exigindo tratamento de longo prazo. Já a glomerulonefrite, quando não tratada adequadamente, provoca alterações renais com impacto permanente na saúde. Em situações mais extremas, complicações neurológicas também podem ocorrer. Há relatos de evolução da infecção para edema cerebral, condição de risco elevado que pode levar ao colapso do quadro clínico em poucas horas.

Diversos elementos influen-

ciam a evolução da amigdalite. A agressividade da bactéria causadora da infecção, a resposta imunológica do paciente, a automedicação inadequada e a resistência bacteriana a antibióticos estão entre os fatores que elevam os riscos. O atraso no atendimento médico também aparece como determinante nos casos de maior gravidade. "Dentre as principais causas para as complicações, estão a agressividade das bactérias, resposta imunológica ineficaz do indivíduo, atraso no acesso ao atendimento médico e resistência aos antibióticos. O ideal, principalmente em casos de infecções de repetição e também em que o quadro não está evoluindo bem, é que o paciente procure o médico, preferencialmente o otorrinolaringologista", afirma Juliana.

Para pacientes que enfrentam episódios recorrentes de inflamação, a cirurgia de retirada das amígdalas, a amig-

dalectomia, pode ser indicada. Embora o procedimento seja considerado seguro, envolve riscos como qualquer intervenção. De acordo com a Fundação Otorrinolaringologia, de São Paulo, a taxa de mortalidade da amigdalectomia é extremamente baixa, variando de um para cada 16 mil a 35 mil casos. As complicações mais comuns envolvem hemorragias pós-operatórias ou infecções persistentes. A recomendação médica, em geral, é que o procedimento só seja realizado em situações em que os benefícios superem os riscos.

Especialistas orientam atenção aos sinais que podem indicar agravamento do quadro. Febre persistente e dor intensa que não melhoram após quatro dias de tratamento são indicativos de necessidade de reavaliação médica. Dificuldade para respirar, para engolir líquidos ou alimentos e a incapacidade de manter hidratação adequada também são considerados sinais vermelhos. "A dificuldade para comer e beber, a incapacidade de engolir e se alimentar também é um sinal de alerta", reforça Juliana. Se o tratamento adequado pode reduzir riscos de complicações, a prevenção é ainda mais eficaz. Medidas de higiene, como lavar as mãos com frequência, evitar compartilhar utensílios e cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, são apontadas como as formas mais simples de reduzir a circulação dos agentes causadores. "A prevenção é sempre o melhor caminho. No caso da infecção das amígdalas, atitudes como lavar as mãos com frequência e cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar fazem diferença", orienta a médica. (Especial para O HOJE)

Reprodução



A perda diária varia entre 50 e 100 cabelos

## Queda de cabelo intensa pode ser sinal de alerta, diz especialista

**Dermatologista explica causas, tratamentos e quando procurar ajuda médica**

Leticia Marielle

A queda de cabelo é um problema que preocupa homens e mulheres de diferentes idades. Embora seja normal perder entre 50 e 100 fios por dia, segundo especialistas, quando essa quantidade aumenta de forma perceptível ou deixa falhas visíveis no couro cabeludo, é sinal de que algo não vai bem. De acordo com a dermatologista Dra. Camila Rezende, a perda capilar excessiva pode estar relacionada a fatores hormonais, emocionais, nutricionais e até doenças autoimunes, e por isso deve ser investigada com atenção. "É importante entender que a queda de cabelo não é apenas uma questão estética. Muitas vezes, ela é um reflexo de desequilíbrios internos do organismo. O paciente precisa observar se a perda está se tornando contínua, se há falhas visíveis ou se os fios estão afinalando com o tempo. Esses sinais indicam a necessidade de avaliação médica", alerta a especialista.

Entre as causas mais comuns da queda de cabelo, estão o estresse, as alterações hormonais, o uso inadequado de produtos químicos e a alimentação deficiente em vitaminas e minerais. Dra. Camila explica que o estresse emocional pode desencadear o chamado eflúvio telógeno, uma condição temporária em que grande parte dos fios entra na fase de queda ao mesmo tempo. "Após períodos de muito estresse, como mudanças de rotina, pós-parto, cirurgias ou até infecções virais, é comum que o cabelo comece a cair de forma acentuada. O importante é identificar a causa

e tratá-la, pois o problema costuma ser reversível quando o fator desencadeante é controlado."

As alterações hormonais, como as que ocorrem durante a menopausa, gravidez ou disfunções da tireoide, também têm papel importante. Além disso, dietas restritivas e deficiências de nutrientes como ferro, zinco, vitamina D e proteínas podem prejudicar o crescimento capilar. A dermatologista reforça que o uso excessivo de químicas como alisamentos, tinturas e descolorações também enfraquece os fios e pode agravar a queda. "Esses procedimentos devem ser feitos com acompanhamento profissional e respeitando o intervalo entre as aplicações. O excesso causa quebra e danifica a raiz do cabelo, o que dificulta o crescimento saudável", orienta. Quando a queda de cabelo é persistente, o primeiro passo é procurar um dermatologista especializado em tricologia, área da medicina que estuda as doenças do couro cabeludo e dos fios. O diagnóstico é feito com base no histórico clínico, exame físico e, em alguns casos, exames laboratoriais e dermatoscopia um tipo de avaliação com lente de aumento que permite observar detalhes do couro cabeludo. De acordo com Dra. Camila Rezende, cada tipo de queda tem uma abordagem diferente. "Em casos de eflúvio telógeno, por exemplo, tratamos a causa de base e podemos associar suplementos nutricionais. Já na alopecia androgenética utilizamos medicamentos tópicos e orais para estimular o crescimento e impedir a progressão."

(Especial para O HOJE)

## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Malvina não aceita Rosa como irmã. Belchior diz que é melhor Isaura fugir. Leônicio arma arapuca para invasores. Gabriel diz que vai incendiar as sacas de café de Leônicio. Malvina não aceita Rosa como irmã. Rosa se veste com o vestido de Isaura. Sebastião pede a Almeida que venda Isaura. Helena e Henrique elogiam Rosa. Malvina fica com ciúme de Rosa.

Leônicio discute com Sebastião. Miguel chora. Almeida dá procuração para Leônicio. Malvina conversa com Isaura sobre

Leônicio. João e Joaquina se divertem com Rosa. André pensa em voltar à fazenda. Gabriel e Bernardo chegam a fazenda. Leônicio e os capangas vão defender as sacas de café. Bernardo domina o capanga. Almeida se desespera ao ver o café ser queimado.

**Dona de Mim**  
Inês consegue despistar Celso, e faz Sandra despertar. Dita se recupera e conta a Tamires sobre o ocorrido com Sandra. Cunegundes afirma a Medeia que Asdrúbal não pode saber sobre o mapa que carrega no

sapato. Samir confessa que gostaria de ser o filho sumido de Candinho. Paixão revela a Lúcio que seus exames de saúde pioraram. Araújo devolve os vestidos de Olga para Haydée. Estela dança com Túlio, e os dois se beijam. Celso faz um pronunciamento na rádio chamando por Estela. Sandra procura Celso.

**Éta Mundo Melhor!**  
Rosa exige que Samuel e Jaques parem de brigar e afirma que Sofia deve voltar para casa. Leo apoia Sofia, que sente medo de Jaques. Breno e Caco

discutem. Samuel conversa com Filipa. Rosa pede que Filipa lute pela guarda de Sofia, e Jaques comemora. Samuel decide entrar com o pedido de guarda da irmã. Gisele protesta com a decisão de Ayla de abrigar Caco em sua casa. Davi se interessa por Bárbara. Jeff e Stephany se beijam. Filipa afirma a Danilo que Nina gosta dele. Leo implora para que Filipa retire o pedido de guarda de Sofia.

**Vale Tudo**  
O nascimento dos gêmeos de Solange e Afonso emociona

na toda a família e traz um respiro em meio a tantas tragédias. Ao mesmo tempo, Consuelo e Marieta encontram relatórios que confirmam fraudes na TCA, aumentando o cerco contra Marco Aurélio. Raquel mostra fotos do neto Salvadorzinho a Poliana e se emociona com a lembrança do pai. Já Freitas é visto entrando em um táxi misterioso, levantando novas suspeitas. Fátima é pressionada por Olavo, e policiais invadem o apartamento de Marco Aurélio, deixando o clima ainda mais tenso.

## LIVRARIA

# Talvez você deva conversar com alguém

Um olhar sensível e humano sobre a terapia e o poder da escuta

Em *Talvez você deva conversar com alguém*, a psicoterapeuta e autora best-seller Lori Gottlieb convida o leitor a atravessar as fronteiras do consultório e refletir sobre o papel da terapia na compreensão das emoções humanas. Com sensibilidade e humor, o livro explora as dores e transformações que marcam a vida de pacientes e também do próprio terapeuta, mostrando que ninguém está imune às fragilidades e incertezas que nos tornam humanos.

A narrativa parte de um ponto de virada pessoal: quando Lori, acostumada a ajudar outros a lidarem com seus problemas, se vê incapaz de enfrentar uma crise emocional em sua própria vida. Diante do caos interno, uma amiga sugere: "Talvez você deva conversar com alguém". O conselho, simples e direto, a conduz à experiência de estar do outro lado da relação terapêutica, agora como paciente. É a partir dessa vivência que ela constrói uma reflexão profunda sobre o que significa buscar ajuda e aceitar a vulnerabilidade.

Ao longo das páginas, Gottlieb entrelaça sua trajetória pessoal às histórias de quatro pacientes marcantes, que enfrentam dilemas distintos, mas igualmente humanos: o medo da perda, a dificuldade de perdoar, a solidão e a resistência às mudanças. Cada sessão revela nuances de dor, amor, arrependimento e esperança, oferecendo ao leitor um espelho das próprias emoções. A autora demonstra, com leveza e empatia, que a terapia é um espaço de humanidade compartilhada onde tanto o terapeuta quanto o paciente aprendem e se

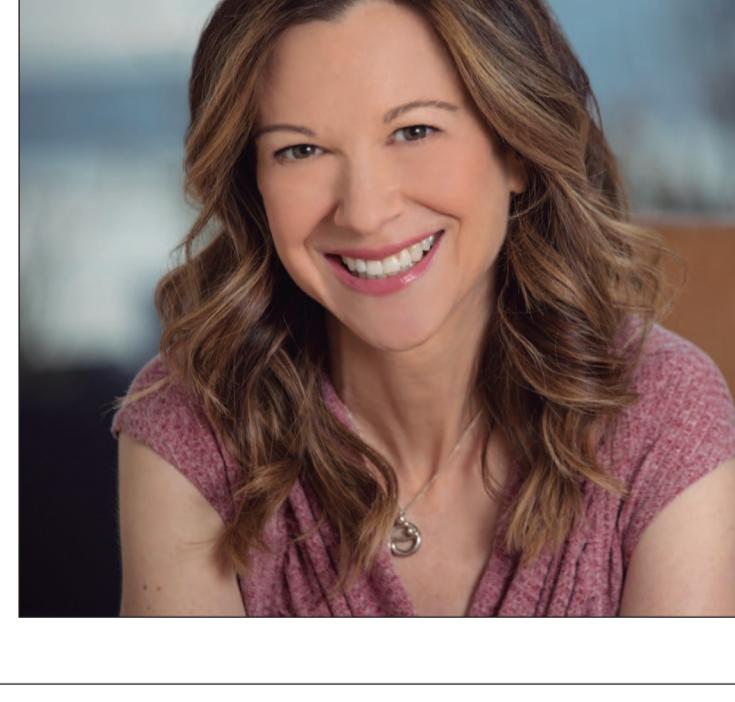


transformam.

Mais do que um relato sobre psicologia, o livro é uma celebração da escuta e do diálogo. Lori mostra como conversar de verdade, pode ser um ato revolucionário. Em meio à pressa e à superficialidade do cotidiano, a obra nos lembra da importância de parar, olhar para dentro e também de estar disponível para ouvir o outro. É uma leitura que emociona, provoca reflexão e inspira coragem para trilhar o caminho do autoconhecimento.

### Sobre a autora

Lori Gottlieb é psicoterapeuta e colunista, além de autora de sucesso internacional. Seu livro *Talvez você deva conversar com alguém* figurou entre os mais vendidos do The New York Times e ultrapassou a marca de um milhão de exemplares. Reconhecida por sua escrita acessível e sensível, ela traduz conceitos complexos da psicologia em histórias envolventes e reais. Atualmente, sua obra está sendo adaptada para uma série de televisão, ampliando o alcance dessa poderosa mensagem sobre empatia, humanidade e transformação. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)



### Reconhecida por transformar

experiências reais

em lições de

empatia e

autoconhecimento

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

**Mostra de Palhaçarias "Subversivas" traz comédia, crítica social e debate feminista a Goiânia**

A produtora Meraki Produção Cultural, em parceria com a Farândola Teatro-Circo, anuncia a realização da Subversivas - Mostra de Palhaçarias, uma iniciativa pioneira em Goiânia que celebra a diversidade, o poder transformador do riso e o protagonismo das palhaçarias feministas. O festival acontecerá nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2025, com acesso gratuito a todas as atividades e uma programação plural que se propõe a ocupar ruas, praças e equipamentos culturais da cidade. A Mostra conta com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e também conta com apoio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio do Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Estado de Cultura. Toda a programação conta com acessibilidade em Libras. Quando: 17, 18 e 19 de outubro. Onde: Circo Lahetô, Prosperidade Cultural, FETEG e ruas centrais. Entrada gratuita. Horário: 13h às 17h.

**Cine Cultura traz estreias aguardadas e mostra especial dedicada a Wong Kar-Wai**

O Cine Cultura traz uma

Divulgação



O festival acontecerá nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2025

programação imperdível para a semana de 16 a 22 de outubro, unindo grandes estreias do circuito internacional e uma homenagem a um dos mais sensíveis diretores da atualidade. Entre as novidades, chega às telas *Uma Batalha Após a Outra*, novo longa de Paul Thomas Anderson, cineasta responsável por clássicos como *Magnólia* e *Sangue Negro*. Adaptado do livro *Vineland*, de Thomas Pynchon, o filme é apontado pela crítica como um dos favoritos ao próximo Oscar e conta com um elenco de peso: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Regina Hall e Benicio Del Toro. Onde: Centro Cultural Marieta Telles Machado, na Praça Cívica. Quando: Sexta-feira (17). Horário: 14h - Coração de Lutador (16 anos); 16h30 - O Último Episódio (12 anos); 19h - Mostra Wong Kar-Wai: Felizes Juntos

(16 anos). Entrada: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

**Contação de Histórias de Inspiração Griô e Literatura Infantojuvenil Negra**

Sinara Rubia é educadora, escritora e contadora de histórias, com mestrado em Relações Étnico-Raciais, graduação em Letras e pós-graduação em História da África e Diáspora Atlântica. Pesquisadora de Literatura Infantojuvenil Negra e contação de histórias de inspiração griô, publicou mais de seis livros e integra a equipe da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, sendo atualmente Diretora-Presidente do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira. Sua oficina de Contação de Histórias de Inspiração Griô e Literatura Infantojuvenil Negra busca mostrar a importância das

narrativas negras na formação de crianças e adolescentes, destacando os prejuízos da ausência desse tema no cotidiano. Entrada R\$10. Onde: Sesc Centro. Horário: 18h às 21h. Quando: 15, 16 e 17 de outubro.

**Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas**

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura a exposição "Uma história de Autenticídio", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen, nesta quinta-feira (16), às 19h. Com curadoria de Joaquim Olivreiro e produção de Rosângela Camargo, a mostra reúne oito telas inéditas que convidam o público a refletir sobre a condição humana, suas fragilidades e urgências, em meio ao excesso de estímulos do mundo contemporâneo. A entrada é gratuita. Reconhecido por uma linguagem autoral e crítica, Ivaan Hansen constrói narrativas visuais que revelam o pensamento, a memória e a dor dos personagens retratados. Elementos simbólicos sobre as cabeças das figuras funcionam como estados mentais materializados. Entrada gratuita. Quando: até 03 de novembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. Horário: 9h às 16h.

## HORÓSCOPO

**ÁRIES**

(21/3 - 20/4)



Hoje você terá disposição e clareza para enfrentar tarefas que exigem rapidez e foco. Busque equilíbrio entre ação e descanso: seu corpo pode dar sinais de cansaço se for forçado demais.

**TOURO**

(21/4 - 20/5)



Surpresas positivas podem nascer de contatos improváveis. Aproveite para cultivar relacionamentos e usar sua intuição ao fazer escolhas.

**GÊMEOS**

(21/5 - 20/6)



É um bom momento para se render ao repouso e à introspecção. Permita que as ideias se assentem para que decisões venham com mais clareza.

**CÂNCER**

(21/6 - 21/7)



A visão clara que você tem agora pode trazer melhores caminhos para a rotina. Evite justificar tudo e preserve sua espontaneidade ao se expressar.

**LEÃO**

(22/7 - 22/8)



Você está com energia em alta: reivindique o que lhe é devido e cuide para não entrar em disputas desnecessárias. Oferecer apoio à família pode recarregar suas forças.

**VIRGEM**

(23/8 - 22/9)



Estará receptivo ao conhecimento e aberto a relações mais profundas hoje. Sua integridade estará em evidência, mantenha-se alinhado com seus valores.

**LIBRA**

(23/9 - 22/10)



A troca de ideias ganha força hoje. Use seu senso de organização para filtrar o que realmente merece sua atenção e economize energia no que é desnecessário.

**ESCORPIÃO**

(23/10 - 21/11)



Seu equilíbrio interior está firme, aproveite para agir com precisão e compostura. Seu autocontrole será admirado por quem está ao seu redor.

**SAGITÁRIO**

(22/11 - 21/12)



A pressão pode aumentar, mas você encontra força para seguir adiante. Delegar funções ajuda a manter o ritmo sem se sobrecarregar.

**CAPRICÓRNIO**

(22/12 - 20/1)



Reflexões sobre o passado podem trazer novos aprendizados. É momento de confiança e de decidir agir conforme suas convicções, mesmo que não sejam consenso.

**AQUÁRIO**

(21/1 - 19/2)



Você terá leveza e bom humor à sua disposição, perfeito para resolver impasses pessoais ou profissionais. Priorize o essencial e evite excesso de tarefas.

**PEIXES**

(20/2 - 20/3)



Você tende a expressar mais sinceridade hoje, o que pode gerar impacto positivo ou tensão, dependendo do momento. Atenção ao excesso nos detalhes.

## CELEBRIDADES

**A justificativa inusitada de Mateus Solano após derrubar celular de fã com um tapão**

Mateus Solano se envolveu em polêmica após dar um tapa no celular de uma fã que filmava sua peça sem autorização. O ator, recém-separado após 17 anos de casamento, estava na primeira fila quando percebeu a gravação e derrubou o aparelho no chão. A espectadora disse ter se sentido agredida e constrangida. Em nota, a assessoria afirmou que o público é avisado sobre a proibição de filmagens e que a cena faz parte da interação da personagem Ivana, vivida por Solano.

**Zé Felipe e Ana Castela: aliança e post da sogra agitam a web**

Zé Felipe, 27, e Ana Castela, 21, continuam movimentando fãs e redes sociais com rumores de namoro. Após assumirem que estão se conhecendo melhor, os dois

**Anitta fala sobre encontro com Rei Charles III na Inglaterra**

Anitta, 32, relatou em suas redes sociais o encontro que teve em Londres com o rei Charles III e o cacique Raoni. A reunião, promovida por uma instituição criada pelo monarca em 2020, teve como foco a Amazônia e a preservação ambiental. "Ontem tive a honra de me encontrar com o Rei Charles e o Cacique Raoni para falar sobre a importância da floresta. Proteger a Amazônia é garantir vida e futuro", escreveu. A can-



tora também destacou a homenagem da Liberatum ao líder indígena, exaltando sua coragem e voz. Fãs e famosos celebraram o momento, chamando Anitta de "rainha do Brasil" e elogiando sua relevância em causas globais.

apareceram juntos na academia, usando supostas alianças, e no último domingo trocaram o primeiro beijo em público durante gravação de um programa. A mãe de Zé, Poliana Rocha, reforçou a especulação ao postar foto dos

dois com emoji de celebração, gesto visto como apoio ao romance. No sábado, Ana afirmou que a relação ainda está no início e pediu calma aos internautas: "A internet pula etapas, mas está sendo muito legal". Zé se separou

em maio de Virginia Fonseca, mãe de seus três filhos, enquanto Ana terminou em dezembro seu relacionamento com Gustavo Mioto.

**Val Marchiori se emociona ao cortar o cabelo curto em meio ao tratamento de câncer**

Val Marchiori, 51, emocionou seguidores ao compartilhar o corte de cabelo no início do tratamento contra um câncer de mama. A socialite destacou que o gesto simboliza coragem diante do medo da queda dos fios e marcou o começo de uma nova fase. "Hoje é um recomeço... o início do meu tratamento, o início da minha cura. Com medo, sim, mas com esperança e fé em Deus", escreveu. Val afirmou que renasce mais forte e agradeceu ao marido, Milton, aos filhos, familiares, amigos e fãs pelo apoio constante. "Vocês me fortalecem todos os dias. Muito obrigada, de coração", concluiu.

**PEIXES**

(20/2 - 20/3)



Você tende a expressar mais sinceridade hoje, o que pode gerar impacto positivo ou tensão, dependendo do momento. Atenção ao excesso nos detalhes.

# Vanessa da Mata traz um show que une emoção e celebração feminina

**Sobre o processo de criação de "Todas Elas", a cantora explicou que o repertório foi cuidadosamente pensado**

Leticia Marielle

A cantora e compositora Vanessa da Mata retorna a Goiânia nesta sexta-feira (17), às 21h30, no Centro de Convenções da PUC Goiás, com a turnê "Todas Elas", espetáculo que reúne novos trabalhos e grandes sucessos da carreira. Conhecida por interpretações marcantes e canções como "Boa Sorte" e "Não Me Deixe Só", a artista promete uma noite de emoção e conexão com o público goiano. Com mais de duas décadas de carreira, Vanessa leva pelo país um show que homenageia a força feminina, mesclando repertório inédito e clássicos que marcaram gerações. A direção do projeto é assinada por Jorge Farjalla, parceiro artístico da cantora, com quem já havia trabalhado na montagem do musical "Clara Nunes - A Tal Guerreira".

Em entrevista, Vanessa destacou o carinho especial que tem por Goiânia e pelo público local. "Tenho um carinho muito especial por Goiânia. Adoro a culinária da região e sou sempre recebida de maneira muito calorosa na cidade. É sempre muito especial me apresentar na cidade, tenho lembranças de shows lindos que já fiz na em Goiânia. É



**Em entrevista, Vanessa da Mata destacou o carinho especial que tem por Goiânia e pelo público local**

uma cidade que sempre faço questão de levar todas as minhas turnês", afirmou. Sobre o processo de criação de "Todas Elas", a cantora explicou que o repertório foi cuidadosamente pensado para equilibrar o novo e o consagrado. "Foi difícil definir as músicas que entraram no setlist do show. Alguns fãs sempre pedem uma música ou outra que ficou de fora do repertório, mas os clássicos da minha carreira estão presentes.

O repertório do show foi pensado para contemplar as músicas do novo álbum e os sucessos, mas também tem espaço para apresentar algumas surpresas para o público. Em

cada cidade tem alguma novidade no setlist, mas só indo ao show para saber o que terá de diferente em Goiânia", contou.

A parceria com Farjalla também foi ressaltada pela artista, que considera o diretor essencial para a construção da nova turnê. "A nossa parceria começou no musical sobre a Clara Nunes. Foi um projeto lindo e que me arrebatou totalmente e o que Jorge Farjalla dirigiu com muita criatividade. Em "Todas Elas" a gente repete essa parceria de sucesso e está sendo incrível. Ele é uma peça fundamental para criação da turnê e conseguiu traduzir com muita maestria as mensagens

que quero passar com as músicas do meu novo álbum", afirmou. Ao falar sobre a relação com o público goiano, Vanessa reforçou o vínculo afetivo com o Estado. "Tenho um carinho muito especial por Goiânia. É um estado que adoro e que já fiz apresentações marcantes. Tenho certeza que esse reencontro com o público goiano será bem especial e muito emocionante.", disse.

Com mais de 20 anos de trajetória, a artista reflete sobre o amadurecimento pessoal e profissional que conquistou ao longo da carreira. "Aprendi a não me cobrar tanto e a confiar mais em mim. O palco é

meu lar, é onde me desafio e me encontro. Todas Elas é um projeto que representa essa maturidade", destacou.

"Durante esse tempo de carreira, já viajei por vários países levando as minhas músicas para diversos públicos. O Todas Elas é um dos meus projetos mais maduros da minha carreira. Sou a artista da MPB mais popular nas plataformas de streaming e sou grata por isso, grata por ter tanta gente escutando a minha música", afirmou.

Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, a partir de R\$ 120. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

Divulgação



**Em "O Telefone Preto 2", a jornada do menino que fugiu parece só ter começado. Enquanto o jovem encontra dificuldade de superar seu trauma, sua irmã mais nova começa a receber chamadas em seus sonhos**

**Tron: Ares** (EUA, 2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h50, 18h35, 18h40, 19h15, 19h35, 20h15, 21h20, 21h25, 21h30, 22h00, 22h15. Cineflix: 17h10, 21h55.

**O Telefone Preto 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 58min. Direção: Jon Avnet. Elenco: Neal McDonough, Mykelti Williamson, Christopher McDonald. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h20, 19h35, 21h50, 22h00, 22h15. Cineflix: 17h10, 21h55.

**A Casa Mágica da Gabby: O Filme** (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Elenco: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Fa-

mília. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 16h00, 17h50, 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h40, 16h10, 16h20, 17h10, 18h40, 18h50, 19h00, 19h40. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

**Perrengue Fashion** (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h20, 14h50, 16h50, 17h20, 17h50, 19h15, 19h50, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 16h30, 18h45, 19h20, 19h35, 19h40, 20h10, 21h10. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

**Malês** (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitan-

ga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

**Zoopocalipse - Uma Aventura Animal** (EUA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h30, 14h40, 15h55.

**Uma Batalha Após a Outra** (EUA) Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 20h15, 20h40.

**A Sogra Perfeita 2** (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30.

**Demon Slayer: Castelo Infinito** (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotokazu. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 13h00.

**Invocação do Mal 4: O Último Ritual** (EUA, 2025) Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 16h10, 16h35. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

**O Rei da Feira** (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

**vitória** (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Os juros de 15% e crédito caro continuam travando as compras

## Vendas no varejo crescem 0,2% e interrompem 4 meses de queda

Crescimento tímido em agosto (+0,2%) indica fim da sequência negativa

Otávio Augusto

O comércio varejista brasileiro encerrou agosto com um leve respiro. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no setor cresceu 0,2% em relação a julho, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de retração. O resultado, embora modesto, foi suficiente para indicar uma estabilização no ritmo de desaceleração do consumo. No acumulado de 2025, o varejo apresenta alta de 1,6%, e no período de 12 meses, o avanço chega a 2,2%, o menor desde janeiro de 2024. A variação positiva veio acompanhada de desempenho desigual entre os segmentos, refletindo os efeitos de um cenário econômico ainda pressionado por juros elevados e crédito restrito.

Entre os oito grupos pesquisados, cinco registraram crescimento: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (4,9%); tecidos, vestuário e calçados (1,0%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,7%); móveis e eletrodomésticos (0,4%); e hiper-



e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,4%). Em contrapartida, apresentaram queda livros, jornais e papelaria (-2,1%), combustíveis e lubrificantes (-0,6%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,5%). De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, o desempenho de agosto mostra que o varejo "mantém uma base alta de sustentação, com pequenas oscilações nos últimos meses". Segundo ele, "as variações pró-

ximas de zero, tanto positivas quanto negativas, indicam estabilidade após um período de leve queda. O que muda agora é que a diferença em relação ao pico de março deixou de aumentar".

A melhora nas vendas não significa, contudo, uma recuperação plena. Economistas apontam que a alta dos juros, com a taxa Selic mantida em 15%, segue restringindo o crédito ao consumidor, especialmente em segmentos sensíveis

como móveis, eletrodomésticos e veículos. Para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, o resultado de agosto mostra "um avanço pontual, mas insuficiente para caracterizar uma retomada consistente". Ela destaca que "os dados mais recentes indicam perda de fôlego do varejo ao longo do ano, principalmente entre os setores mais dependentes de financiamento". Moreno projeta que o varejo ampliado — que inclui veículos, motos, material de construção e atacado de alimentos — deve encerrar 2025 praticamente estável em relação ao ano anterior. "O crescimento acumulado tende a ficar próximo de zero, depois de uma expansão de 3,7% em 2024. Isso reforça nossa expectativa de que a economia brasileira crescerá menos este ano, afetada por juros altos e consumo contido", avalia.

O principal destaque foi o setor de equipamentos de informática e comunicação, com alta expressiva de 4,9%, influenciada pela desvalorização do dólar em agosto, que reduziu o custo de importados e favoreceu promoções. Também cresceram os segmentos de vestuário (+1,0%), farmacêuticos e perfumaria (+0,7%) e móveis e eletrodomésticos (+0,4%), este último com o segundo mês seguido de alta após uma sequência negativa. (Especial para O HOJE)

sumo permanece heterogêneo. Igor Cadilhac, economista do PicPay, observa que "os setores mais ligados à renda das famílias continuam mostrando resiliência, mas o impulso recente veio dos segmentos dependentes de crédito, como os de bens duráveis". Ele ressalta que a política de redução de impostos sobre carros zero quilômetro pode ter contribuído para essa melhora. "Olhando à frente, a tendência é de desaceleração no ritmo de expansão do comércio, com o fim de estímulos de crédito e os efeitos ainda presentes da inflação. Mesmo assim, a massa salarial elevada e o mercado de trabalho aquecido devem continuar sustentando o consumo das famílias", afirma Cadilhac. Ele projeta crescimento de 2% para o varejo em 2025.







## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/CBM-DF

Certame do CBM-DF oferece 356 vagas para cargos de soldado, músico, condutor, oficial de saúde e combatente

## Concurso dos Bombeiros do DF prorroga inscrições e datas de provas

**Retificação publicada no Diário Oficial altera cronograma e amplia prazo de inscrições até 21 de outubro**

Otávio Augusto

O concurso do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM-DF) passou por novas retificações e ajustes no cronograma. Publicadas no Diário Oficial do DF (DODF) nesta quarta-feira (15), as alterações incluem prorrogação do prazo de inscrições até 21 de outubro, novas datas para as provas objetivas e discursivas e mudanças em critérios e etapas do certame. O concurso oferece 356 vagas imediatas para cargos de soldados, oficiais e músicos, com salários que chegam a R\$ 15.287,06. Inicialmente previsto para encerrar as inscrições em 13 de outubro, o prazo foi estendido até 21 de outubro de 2025, e os candidatos podem se inscrever pelo site da banca organizadora Idecan. As taxas variam entre R\$ 140 e R\$ 215, conforme o cargo pretendido, e devem ser pagas até 22 de outubro.

Os valores são os seguintes: Soldado Operacional, Condutor/Operador de Viaturas e Músico – R\$ 14; Oficial Combatente – R\$ 215; Oficial Cirurgião-Dentista, Oficial Médico e Oficial Complementar – R\$ 140. As



provas objetivas e discursivas também tiveram as datas redefinidas. Confira o novo calendário: Soldado Operacional (QBMG-1) – 30 de novembro (domingo) à tarde; Oficial Complementar e Oficial de Saúde (CHOBM) – 30 de novembro (domingo) pela manhã; Soldado Músico (QBMG-04) – 29 de novembro (sábado) à tarde; Soldado Condutor/Operador de Viaturas (QBMG-2) – 6 de dezembro (sábado) à tarde; Oficial Combatente (CFDBM) – 7 de dezembro (domingo) à tarde. O edital para Soldado Técnico em Enfermagem per-

manece suspenso.

As mudanças atendem à Decisão nº 3706/2025 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e incluem ajustes técnicos e jurídicos. A nomenclatura das provas foi padronizada para “objetivas e discursivas”, e algumas etapas, como a Avaliação Biopsicosocial e o Procedimento de Heteroidentificação, foram reclassificadas como procedimentos, não mais como fases eliminatórias. O edital também ampliou a inclusão e a acessibilidade. Candidatos com deficiência auditiva, física ou vi-

sual poderão solicitar tempo adicional ou adaptações específicas durante as provas. Além disso, candidatas lactantes terão direito a sala reservada para amamentação, conforme a Lei Distrital nº 4.949/2012. Outro ponto de destaque é a possibilidade de candidatos com convicção religiosa realizarem as provas em horários alternativos, como aos sábados após as 18h, medida que amplia a diversidade e o respeito às crenças.

A faixa etária para ingresso foi ajustada: agora, os candidatos devem ter entre 18 e 28 anos até a data da inscrição – e não mais no momento da matrícula. Essa alteração busca adequar o concurso à realidade de candidatos que enfrentam longos períodos de preparação. Para o ingresso de pessoas com deficiência e autismo, o edital passou a exigir laudo médico sem limite de validade, desde que indique impedimento permanente. Foram excluídas leis distritais anteriores, mantendo apenas as Leis Federais nº 13.146/2015, 12.764/2012, 14.126/2021, 14.768/2023 e 15.176/2025.

As provas discursivas agora serão corrigidas por dois examinadores, com a nota final resultante da média das avaliações. O número de candidatos convocados para correção também foi detalhado por

especialidade, variando de 25 a 100 candidatos, conforme o instrumento musical ou função técnica. Nas provas para músicos, cada questão de Teoria Musical passou a valer 2 pontos, dobrando o peso da etapa. A banca Idecan também definiu que a avaliação psicológica será conduzida por três especialistas e usará testes validados pelo Conselho Federal de Psicologia. Outra atualização relevante está nas inspeções de saúde: agora, qualquer eliminação depende de parecer médico fundamentado, seguindo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) no Tema nº 1.015, que trata de critérios de aptidão funcional.

O edital passa a prever expressamente a formação de cadastro de reserva, o que permite a convocação de aprovados além do número de vagas imediatas. Todos os classificados nas provas objetivas, discursivas e práticas serão chamados para a Sindicância de Vida Pregressa. Os critérios de desempate também foram reorganizados. A prioridade será para candidatos que tiveram função de jurado, seguidos pelos que obtiverem maior pontuação em conhecimentos específicos, depois em gerais, nota na discursiva, desempenho na prova prática, no teste físico e, por último, maior idade.

(Especial para O HOJE)

